



35 ANNI DELLA FIAT IN BRASILE:

BRAVO, BOCELLI!

35 ANOS DA FIAT NO BRASIL: BRAVO, BOCELLI!

Pelo 6º ano consecutivo eleito um dos maiores e mais admirados escritórios de advocacia do Brasil*

*Segundo o Anuário Análise Advocacia

ÁREAS DE ATUAÇÃO

- Direito Societário
- Mercado de Capitais
- *Project Finance*
- Direito Tributário
- Direito Constitucional
- Propriedade Intelectual
- Contencioso
- Arbitragem
- Direito Ambiental
- Direito Desportivo
- Direito Administrativo
- Direito Internacional
- Direito Imobiliário
- Direito Aduaneiro
- Falência e Concordata
- Fusão e Aquisição
- Relações Governamentais
- Direito Eleitoral
- Mercosul e Acordos Regionais
- Direito Bancário
- Direito Financeiro
- Direito do Trabalho
- Direito Previdenciário
- *Transfer Pricing*
- Importação e Exportação
- *Internet e e-commerce*
- Direito do Consumidor
- Direito Contratual
- Planejamento Tributário
- Crimes Ambientais
- Direito Penal Empresarial
- Família e Sucessões
- Investimentos Estrangeiros
- Direito Agrário
- Previdência Complementar
- Portos e Logística

MEMBER OF



Joinville - SC

+55 (47) 2101-1800
martinelli@martinelli.adv.br

Rio de Janeiro - RJ

+55 (21) 2221-9089
riodejaneiro@martinelli.adv.br

Brasília - DF

+55 (61) 3328-3370
brasilia@martinelli.adv.br

Florianópolis - SC

+55 (48) 3322-2751
florianopolis@martinelli.adv.br

São Paulo - SP

+55 (11) 2175-4350
saopaulo@martinelli.adv.br

Belo Horizonte - MG

+55 (31) 3555-1800
belohorizonte@martinelli.adv.br

Ribeirão Preto - SP

+55 (16) 3441-4142
ribeiraopreto@martinelli.adv.br

Maringá - PR

+55 (44) 2101-5383
maringa@martinelli.adv.br

Porto Alegre - RS

+55 (51) 3393-2800
portoalegre@martinelli.adv.br

Curitiba - PR

+55 (41) 2104-1900
curitiba@martinelli.adv.br

Caxias do Sul - RS

+55 (54) 3222-4234
caxiasdosul@martinelli.adv.br

Campinas - SP

+55 (19) 3294-2491
campinas@martinelli.adv.br



INSIEME® é uma publicação mensal bilingüe, de difusão e promoção da cultura italiana e italo-brasileira, sucessora de *Il Trevisano*. O registro que atende às exigências da Lei de Imprensa está arquivado no 2º Ofício de Reg. de Títulos e Documentos de Curitiba, microfilme nº 721.565, desde 22.03.1995.

PROPRIEDADE

SOMMO EDITORA LTDA

CNPJ 02.533.359/0001-50

Rua Professor Nivaldo Braga, 573

CEP 82900-090 - Curitiba - PR

Fone/Fax (041) 3366-1469

www.insieme.com.br

insieme@insieme.com.br

ENDEREÇO PARA

CORRESPONDÊNCIA

Caixa Postal: 17817

CEP: 80210-980 - CURITIBA - PR

EDITOR E DIRETOR

RESPONSÁVEL

JORNALISTA DESIDERIO PERON

Reg. 552/04/76v-PR

desiderioperon@gmail.com

TRADUÇÃO P/ ITALIANO

E REVISÃO

CLAUDIO PIACENTINI - Roma

VERSÃO P/ PORTUGUÊS:

Desiderio Peron

CIRCULAÇÃO

Exclusivamente através de assinaturas

COMPOSIÇÃO,

EDITORIAÇÃO E ARTE

Desiderio Peron e Carlo Endrigo Peron

Redação • RS - Joana Paloschi

<paloschi@insieme.com.br> • SP

Edoardo Coen <ecoen@uol.com.br>

• SC - Franco Gentili

<gentili@insieme.com.br>

Os artigos assinados representam

exclusivamente o pensamento de seus autores.

IMPRESSÃO

Corgraf- Gráfica e Editora

Rua Honesta de Souza Hausis 321

Centro Industrial Mauá

Fone 041-3256-0366

CEP: 83413-660 - Colombo-PR

NOTICIÁRIO ITALIANO

ANSA/Aise/NewsItaliaPress/AdnKronos/

Novecolonne/AGI e fontes independentes

Ainda bem

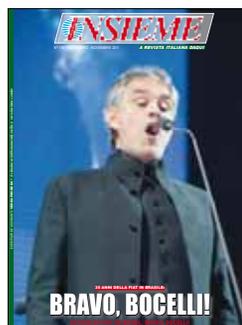
O governo brasileiro decidiu voltar atrás na sua decisão que limitava o tempo de permanência de turistas e trabalhadores italianos em território nacional. Agora, os 90 dias iniciais, para os quais nem precisa visto, podem ser prorrogáveis por mais 90 e a operação pode ser repetida ao cabo de seis meses (*página 10*). Ainda bem. A antipática medida, felizmente revogada em tempo recorde, não condizia nem com a realidade, nem com a propalada amizade que embala os dois povos, mesmo e apesar dos desacertos diplomáticos ocorridos em consequência da desastrosa decisão do ex-presidente Lula no caso do ex-terrorista Cesare Battisti, a quem foi negada a extradição solicitada pela Itália. Esse é um tema que a boa diplomacia haverá ainda de resolver, em homenagem ao sentimento de milhares de italianos e italo-descendentes que, formando a maior comunidade itálica do mundo, aqui habitam. Boa leitura! ¶

Per fortuna

Il governo brasiliano ha deciso di fare marcia indietro sulla sua decisione che limitava il tempo di permanenza di turisti e lavoratori italiani in territorio nazionale. Ora i 90 giorni iniziali, per i quali non è necessario chiedere un visto, possono essere prorogati di altri 90 e l'operazione può essere ripetuta ogni sei mesi (si veda pagina 10). Per fortuna. L'antipatica misura, per fortuna revocata rapidamente, non trovava riscontri con la realtà, con la tanto decantata amicizia tra i due popoli e nemmeno a causa dell'infelice decisione dell'ex-presidente Lula sul caso dell'ex-terrorista Cesare Battisti, al quale è stata negata l'extradizione in Italia. Questo è un tema che una buona diplomazia risolverà, in omaggio ai sentimenti di migliaia di italiani e italo-discendenti che, formando la più grande comunità italiana del mondo, qui risiedono. Buona lettura! ¶

Nossa capa

✓ *Nossa homenagem ao gênio de Andrea Bocelli (Lajatico, Pisa - Toscana, 22 de setembro de 1958) - o astro italiano convidado para emprestar maior visibilidade às comemorações do 35º aniversário da presença da Fiat no Brasil. (Foto Studio Cerrri). ¶*



La nostra copertina

✓ *Il nostro omaggio va al genio di Andrea Bocelli (Lajatico, Pisa - Toscana, 22 settembre 1958) - l'astro italiano invitato a dare più lustro alle celebrazioni per i 35 anni della presenza della Fiat in Brasile. (Foto Studio Cerrri). ¶*

ASSINATURAS

UM ANO (12 NÚMEROS)

■ BOLETO BANCÁRIO

• pela Internet (<www.insieme.com.br>). Use nosso sistema on-line de geração e impressão do boleto pelo próprio assinante (recomendado)

■ DEPÓSITO BANCÁRIO

• **Banco Itaú** - conta corrente

número 13243-9, agência 0655 nome de SOMMO Editora Ltda.

Comprovante do depósito e endereço completo pelo fone/fax 041-3366-1469, ou para a Caixa Postal 17817 - CEP 80210-980 - Curitiba-PR ou e-mail <insieme@insieme.com.br>.

■ **Valores** • BRASIL - R\$ 60,00
• EXTERIOR - valor equivalente a R\$ 70,00

■ N^{OS}. ATRASADOS - R\$ 9,00
o exemplar, quando disponível.

■ **Atendimento ao assinante** de segunda a sexta-feira, das 14h00min às 17h30min.

MATRICULAS ABERTAS

VIVA A CULTURA ITALIANA

CURSOS REGULARES
CONVERSAÇÃO
INTENSIVOS

CURITIBA:
41 3271-1696
41 3329-5127

FLORIANÓPOLIS:
48 3333-2019

CRICIÚMA:
48 3433-5013

JOINVILLE:
47 3026-6151

Centro
di Cultura
Italiana

PARANÁ - SANTA CATARINA

Saiba Mais!
WWW.CULTURAITALIANA.COM.BR



Foto: Antonio Di Genova - Unico Starck/Quemé / Ansa / Itasee

- ✓ Il nuovo senatore e presidente del Consiglio dei Ministri, Mario Monti, con il presidente Giorgio Napolitano.
- ✓ O novo senador e presidente do Conselho de Ministros, Mario Monti, com o presidente Giorgio Napolitano.

Un nuovo governo

SENATORE “BIONICO” ENTRA IN SCENA PER TOGLIERE L'ITALIA DALLA CRISI

L'economista Mario Monti (Varese - Lombardia, 19 marzo 1943), che ultimamente era rettore e presidente dell'Università Bocconi, di Milano, nel giro di una settimana è divenuto senatore a vita (nominato dal Presidente della Repubblica come i nostri bionici ai tempi dei militari) e Presidente del Consiglio dei Ministri del governo Italiano succedendo a Silvio Berlusconi che, già senza il sufficiente appoggio in Parlamento, ha dovuto accorciare il suo mandato ottenuto nelle urne elettorali. Con una doppia nomina, Monti ha il difficile compito di tirar fuori l'Italia dalla crisi in cui si trova sulla scia di

quella dell'Euro – la moneta unica europea e, oltre a ciò, cercare di riappacificare l'intricata politica italiana. Da vari mesi l'opposizione chiedeva quotidianamente a Berlusconi la sua rinuncia come pre-condizione per qualsiasi altro passo verso una riappacificazione, incluso un rimpasto di governo. Ma il “Cavaliere” – come è chiamato – pur se coinvolto in scandali anche personali, aveva resistito fin dove aveva potuto, aggrappato all'idea che solo un ritorno alle urne avrebbe potuto variare il quadro prima della naturale fine del suo mandato, ossia nel 2013.

All'inizio di novembre, durante il voto di un “pacchetto di misure” da sottoporre alla Comunità Europea, Berlusconi aveva ottenuto 308 voti – otto in meno dei necessari per la maggioranza – e, mantenendo una promessa fatta al Presidente Giorgio Napolitano, si era dimesso.

Un nuovo capitolo è così stato scritto da Giorgio Napolitano che, anziché nuove elezioni, ha optato per un “governo tecnico” che, fin dall'inizio ha ottenuto l'appoggio quasi assoluto del Parlamento, ad eccezione della Lega Nord che restava incondizionatamente fedele a Berlusconi. Al chiudere questa edizione il nuovo governo non era ancora del tutto formato ma il nuovo Presidente del Consiglio già parlava delle “misure dure” ed impopolari che avrebbe dovuto prendere. Nemmeno c'erano idee di quanto tempo avrebbe dovuto restare in carica e, tra le altre cose, probabilmente dovrà riformulare la legge elettorale prima delle prossime elezioni. Berlusconi, un imprenditore entrato in politica verso la metà degli anni '90, è stato tre volte Presidente del Consiglio dei Ministri: tra il 1994 e il 1995; dal 2001 al 2006 e dal 2008 al 2011. È stato a capo del più lungo governo (il 62°) dell'Italia dalla II Guerra Mondiale. Monti è editorialista del Corriere della Sera. ¶

UM NOVO GOVERNO - SENADOR “BIONICO” ENTRA EM CENA PARA TIRAR ITÁLIA DA CRISE - O economista Mario Monti (Varese - Lombardia, 19 março de 1943), que ultimamente respondia como reitor e presidente da Universidade Bocconi, de Milão, no tempo de praticamente uma semana virou senador vitalício (nomeado pelo presidente da República, como os nossos bionicos do tempo dos militares) e tornou-se o presidente do Conselho de Ministros do governo italiano em sucessão a Silvio Berlusconi que, já sem apoio suficiente no Parlamento, teve que abreviar seu mandato obtido nas refregas eleitorais. Com a dupla nomeação, Monti tem a difícil incumbência de tirar a Itália da crise em que foi envolvida na esteira da crise do Euro - a moeda única européia e, além disso, tentar pacificar a intrincada política italiana. Há muitos meses, a oposição a Berlusconi pedia diariamente a sua renúncia como pré-condição para qualquer outro entendimento, incluindo a reformulação do gabinete. Mas o “Cavaliere” - como é chamado - mesmo envolvido em escândalos de natureza pessoal, resistiu até onde pode, agarrado à idéia de que somente uma nova consulta às urnas poderia alterar o quadro antes do término natural do mandato, em 2013. No início de novembro, durante a votação de um “pacote de medidas” submetidas à Comunidade Européia, Berlusconi obteve 308 votos - oito a menos do necessário para a maioria - e, cumprindo promessa feita ao presidente Giorgio Napolitano, renunciou. Um novo capítulo passou a ser imediatamente escrito por Napolitano que, em lugar de novas eleições, optou por um “governo técnico” que, de início, obteve o apoio da maioria das tendências políticas da península, exceto - desde a primeiríssima hora - a Lega Nord, que emprestava apoio incondicional a Berlusconi. Ao fecharmos esta edição, o novo governo não estava ainda todo formado, mas o novo Presidente do Conselho já admoestava sobre “medidas duras” e impopulares que teria que tomar. Também não existia ainda definição sobre o período do novo governo que, entre outras coisas, provavelmente deverá reformular a legislação eleitoral antes das próximas eleições. Berlusconi, um empresário que entrou para a política em meados da década de 90, foi três vezes presidente do Conselho de Ministros: entre 1994 e 1995; de 2001 a 2006 e de 2008 a 2011. Chefiou o mais longo (o 62°) governo da Itália desde a II Guerra Mundial. Monti é editorialista do *Corriere della Sera*. ¶



Foto: Claudio Parr / Ansa / Itasee

- ✓ Mario Monti con sua moglie Elsa.
- ✓ Mario Monti com a esposa Elsa.



GRUPO GME

Força italiana ajudando o Brasil a crescer

Alameda Bom Pastor, 3625 - São José dos Pinhais - PR





UNA NOTTE MAGICA CON



Foto: Susanna Casati

Fin dalla fondazione della città la “Praça da estação” è stata teatro degli eventi più importanti e questa volta ha ricevuto un grande show, grande per il protagonista ma anche per il pubblico che ha gremito la piazza con 81.000 presenze, secondo dati ufficiali.

Impeccabile l'organizzazione, quella della Fiat do Brasil che, in occasione del suo trentacinquesimo compleanno, ha offerto gratuitamente al pubblico un regalo e un'occasione per avvicinarsi, per molti era probabilmente la prima volta, al “bel canto”.

Ad accompagnare Bocelli c'erano l'Orchestra Sinfonica e il “Coral Lirico” di Minas Gerais, ed una cantante cubana, la soprano Maria Aleida che ha offerto una voce eccezionale per estensione e to-

nalità, ha veramente sorpreso un po' tutto il pubblico che ha risposto con molto entusiasmo.

Non bisogna dimenticare anche il contributo artistico del maestro Eugene Kohn, che ha diretto impeccabilmente l'orchestra e che, pur giovane, ha cominciato la sua carriera accompagnando al piano Maria Callas, Franco Corelli e Renata Tebaldi, oltre ad aver lavorato con Giuseppe di Stefano e Luciano Pavarotti.

Lo show, che fa parte della programmazione del MIB, Momento Italia Brasile, è partito con soli 10 minuti di ritardo ed è toccato all'Orchestra Sinfonica e al “Coral Lirico” aprire la serata con la Marcia trionfale dell'Aida, in seguito il tenore Andrea Bocelli e la soprano Maria Aleida, hanno cantato arie tratte da opere di Verdi,

Gounod, Puccini e Donizetti.

Dopo 15 minuti di intervallo e l'Overture de Il Guarani di Gomes, Bocelli e Aleida hanno cantato i classici della musica leggera come Mamma, Funiculá e Granada, ma c'è stato spazio anche per L'Appuntamento, resa celebre in Italia dalla Vannoni, versione di “O Encontro” di Roberto Carlos.

E alla fine c'è stata una breve partecipazione di Sandy, che però ha mostrato di non trovarsi a suo agio vicino ad un cantante delle qualità di Andrea Bocelli. Penso che effettivamente un duetto fra un cantante di musica leggera ed un tenore sia difficile e la cantante ha penato non poco cercando le tonalità più acute e rischiando molto per non farsi sommergere dalla voce di Bocelli.

Ma il concerto è stato un successo, e si è concluso con molti bis e ovviamente con un grande acuto, quando Bocelli ha offerto al pubblico “Nessun Dorma”, il famoso pezzo che concludeva i concerti dell'indimenticabile Pavarotti.

Il tenore italiano ha anche cantato “Con te Partirò” accompagnato dal coro dei ragazzi del “Arvore da Vida” un programma sociale realizzato dalla Fiat nel quartiere Jardim Teresópolis di Betim.

Oltre alla Fiat il concerto ha visto, fra gli sponsor, il Banco Itaú e la Aethra Sistemas Automotivos.

Bocelli, che ha fino ad oggi registrato 24 album e venduto 70 milioni di copie, ha entusiasmato e sicuramente ha dato un grande contributo alla popolarizzazione del “bel canto”, chi c'era, difficilmente si farà sfuggire un'altra opportunità di ascoltare un grande cantante lirico, ossia, parafrasando un famoso proverbio: un bel concerto vale più di mille parole! (Giancarlo Palmesi) ¶

ANDREA BOCELLI





Foto: S. Sacco/Corbis





Foto: Sruao Case

UMA NOITE MÁGICA COM ANDREA BOCELLI - Desde a fundação da cidade, a “Praça da Estação” foi palco dos acontecimentos mais importantes e, dessa vez, recebeu um grande show, grande devido ao protagonista mas também devido ao público que lotou a praça com 81.000 presenças, segundo dados oficiais. Impecável foi a organização da Fiat do Brasil que, por ocasião de seu 35º aniversário, ofereceu gratuitamente ao público um presente e uma oportunidade de aproximação - para muitos provavelmente foi a primeira vez - do “belcanto”. Acompanhando Bocelli estavam a Orquestra Sinfônica e o “Coral Lírico” de Minas Gerais, e uma cantora cubana, a soprano Maria Aleida, que nos brindou com uma voz excepcional pela sua extensão e tonalidade e que, de fato, surpreendeu um pouco todo o público que a aplaudiu com muito entusiasmo. Não se deve esquecer também a contribuição artística do maestro Eugene Kohn, que dirigiu impecavelmente a orquestra e que, embora jovem, iniciou sua carreira acompanhando ao piano Maria Callas, Franco Corelli e Renata Tebaldi, além de ter trabalhado com Giuseppe di Stefano e Luciano Pavarotti. O show, que faz parte da programação do Mib - Momento Itália-Brasil, teve início com apenas dez minutos de atraso e coube à Orquestra Sinfônica e ao “Coral Lírico” abrir a noite com a Marcha Triunfal de Aida, seguindo-se o tenor Andrea Bocelli e a soprano Maria Aleida que cantaram árias

de obras de Verdi, Gounod, Puccini e Donizetti. Depois de 15 minutos de intervalo e a Abertura de “O Guarani”, de Carlos Gomes, Bocelli e Aleida cantaram clássicos da música ligeira como *Mamma, Funiculi Funiculá* e *Granada*, mas houve espaço também para *L'Appuntamento*, que ficou famoso na Itália pela voz de Vanoni, versão de “O Encontro”, de Roberto Carlos. E no final houve uma breve participação de Sandy, que entretanto mostrou que não estava à vontade ao lado de um cantor da qualidade de Andrea Bocelli. Acho que efetivamente um due-

to entre um cantor de música ligeira e um tenor seja difícil, e a cantora sofreu bastante procurando tonalidades mais agudas e fazendo de tudo para não sumir atrás da voz de Bocelli. Mas o concerto foi um sucesso e foi encerrado com muitos bis e, obviamente, com um grande ponto alto, quando Bocelli ofereceu ao público “Nessun Dorma”, a famosa peça que concluiu os concertos do inesquecível Pavarotti. O tenor italiano cantou também “Con te Partirò” acompanhado pelo coro dos rapazes da “Árvore da Vida”, um programa social realizado pela Fiat

✓ *O presidente da Fiat América Latina, Cledorvino Belini e uma sequência de imagens do show de Bocelli em Belo Horizonte.*

✓ *O presidente da Fiat América Latina, Cledorvino Belini e uma sequência de imagens do show de Bocelli em Belo Horizonte..*

no bairro Jardim Teresópolis, de Betim. Além da Fiat, o concerto teve, entre os patrocinadores, o Banco Itaú e a Aethra Sistemas Automotivos. Bocelli, que até agora gravou 24 álbuns e vendeu 70 milhões de cópias, entusiasmou e, seguramente, deu uma grande contribuição à popularização do “belcanto”. Quem ali estava dificilmente perderá uma outra oportunidade para ouvir um grande cantor lírico, ou seja, parafraseando um famoso provérbio: um bom concerto vale mais de mil palavras! (GP - Trad. DP)¶



Foto: Sruao Case

VISTI PER GLI ITALIANI:

CORRETTO L'ERRORE

IL BRASILE FA UN PASSO INDIETRO E PERMETTE AGLI ITALIANI DI RIMANERE PIÙ TEMPO NEL PAESE

“**L**e nostre relazioni sono un tessuto. Ogni giorno in più che trascorro in Brasile comprendo ciò. Ed è per questo motivo che, anche in tempi difficili e critici come questi, resisteranno”. Le parole sono dell’ambasciatore d’Italia in Brasile, Gherardo della Francesca, dette all’inizio di novembre a Brasilia, durante il Seminario Internazionale del Programma Brasile Vicino – Il profilo della cooperazione tra Italia e Brasile, tenutosi nel Palazzo del Governo, il Planalto. Sicuramente nelle sue mani già c’era la decisione del governo brasiliano sui visti dei turisti e lavoratori italiani in Brasile che aveva causato inspiegabili restrizioni, dando solo 90 giorni di permanenza senza possibilità di proroga. Ora, nella nuova norma pubblicata nel “Quadro Generale del Regime dei Visti per l’Ingresso di stranieri in Brasile” non solo non è più necessario per gli italiani il visto per permanenze fino a 90 giorni ma sarà anche permessa la “permanenza di 90 giorni ogni sei mesi” cosa che, ad eccezione della Francia, non avviene per nessun altro

VISTOS PARA ITALIANOS - CORRIGENDO O ERRO - BRASIL VOLTA ATRÁS E PERMITE QUE ITALIANOS PERMANEÇAM POR MAIS TEMPO NO PAÍS - “As nossas relações são um tecido. A cada dia que eu passo no Brasil entendo isso melhor. Por essa razão, vai resistir mesmo em períodos difíceis, críticos, como esse que estamos passando”. As palavras são do embaixador da Itália no Brasil, Gherardo La Francesca, e foram proferidas no início de novembro, em Brasília, durante o I Seminário Internacional do Programa Brasil Próximo – O perfil da cooperação entre Itália e Brasil, realizado no Palácio do Planalto. Já tinha ele em mãos, com

paese membro o no della Comunità Europea.

Il nuovo documento, datato 24 ottobre 2011, si basa sulla stessa legislazione citata nel precedente Quadro: Legge 6.815, del 19 agosto 1990, Decreto 86.175, del 10 dicembre 1981 e risoluzioni normative del Consiglio Nazionale di Immigrazione. La restrizione (tema di copertina della scorsa edizione di *Insieme*) aveva creato forti critiche da parte di imprenditori dell’area del turismo e leader politici italo-brasiliani che vedevano in essa una coda delle scaramucce in corso tra i due paesi a causa della mancata estradizione, da parte del Brasile, dell’ex-terrorista Cesare Battisti, condannato nel suo paese per crimini di sangue.

Formalmente, le autorità brasiliane non hanno giustificato la restrizione ma, fonti dichiaravano che si trattava di reciprocità – una scusa che non aveva convinto nessuno, visto che le norme per la circolazione degli stranieri nell’area della Comunità Europea dipendono dal Trattato di Schengen e non da libere scelte individuali. Ed ora, al contrario e senza spiega-

certeza, a nova decisão do governo brasileiro sobre os vistos de turistas e trabalhadores italianos no Brasil, que levantou a inexplicável restrição antes imposta de 90 dias improrrogáveis. Agora, pela nova norma, publicada no “Quadro Geral de Regime de Vistos para a Entrada de Estrangeiros no Brasil” não apenas é dispensado o visto por até noventa dias para italianos, como também será permitida a “estada de noventa dias a cada seis meses”, coisa que, exceto a França, não ocorre com nenhum outro país, integrante ou não da Comunidade Européia. O novo documento tem a data de 24 de outubro de 2011 e se baseia na mesma legislação citada na qua-

Ministério das Relações Exteriores
Subsecretaria-Geral das Comunidades Brasileiras no Exterior
Departamento de Imigração e Assuntos Jurídicos
Divisão de Imigração

Quadro Geral de Regime de Vistos para a Entrada de Estrangeiros no Brasil

(Atualizado em 24/10/2011)

Legenda	
Padip	Portadores de passaporte diplomático
Pasof	Portadores de passaporte oficial ou de serviço
Vitem II	Visto de Negócios, para portadores de passaporte comum
Vitur	Visto de Turismo, para portadores de passaporte comum
(90)	Primeira entrada em 90 dias
#	Ingresso permitido com Cédula de Identidade Civil
*	Estada de 90 dias a cada seis meses
1.	Visto exigido.
7.	Dispensa de Visto, por até 60 dias.
8.	Dispensa de Visto, por até 90 dias.
9.	Dispensa de Visto, por até 90 dias, para funcionários não acreditados no Brasil. Para funcionários acreditados, Visto pelo prazo da missão.
10.	Dispensa de Visto, por até 90 dias, para funcionários não acreditados no Brasil. Para funcionários acreditados, dispensa de visto para entrar no território brasileiro, mas deverão solicitar ao MRE visto pelo prazo da missão no período de 30 (trinta) dias da primeira entrada.
11.	Dispensa de Visto, por até 30 dias, para funcionários não acreditados no Brasil. Para funcionários acreditados, Isenção pelo prazo da missão.
12.	Dispensa de Visto, por até 90 dias, para funcionários não acreditados no Brasil. Para funcionários acreditados, Isenção pelo prazo da missão.
13.	Dispensa de Visto, por até 180 dias, para funcionários não acreditados no Brasil. Para funcionários acreditados, Isenção pelo prazo da missão.
14.	Dispensa de Visto, por até 14 dias, para funcionários não acreditados no Brasil. Para funcionários acreditados, Visto pelo prazo da missão.
15.	Isenção de Visto, por prazo indeterminado, para funcionários acreditados e não acreditados.
16.	O Brasil não mantém relações diplomáticas. Visto concedido sobre “laissez-passer” por até 90 dias. (exceto Visto Diplomático e Visto Oficial)

Base Legal: - Lei n.º 6.815, de 19 de agosto de 1990.
- Decreto n.º 86.175, de 10 de dezembro de 1981.
- Resoluções Normativas do Conselho Nacional de Imigração (“CNIg”).

Obs: O QGRV é válido para a entrada de estrangeiros no Brasil. Os cidadãos brasileiros interessados em viajar ao exterior devem consultar a repartição do país estrangeiro antes de viajar.

País	12	12	8	8
Israel	12	12	8*	8*
Itália	12	12	8*	8*
Jamaica	12	12	1	1
Jordânia (90)	11	11	1	1

zioni, il governo brasiliano ha alterato le norme per permettere una permanenza più lunga a turisti e lavoratori italiani che, per motivi diversi, hanno bisogno di una permanenza più lunga nel nostro terri-

torio. Tra di loro ci sono molti italiani – spesso pensionati – che, dopo aver costruito una seconda casa in Brasile, alternano la residenza tra i due Paesi, passando metà dell’anno al sole dei tropici. ¶

dro anterior: Lei 6.815, de 19 de agosto de 1990, Decreto 86.175, de 10 de dezembro de 1981 e resoluções normativas do Conselho Nacional de Imigração. A restrição (tema da capa da edição anterior de *INSIEME*) gerou severas críticas de empresários da área de turismo e de lideranças políticas italo-brasileiras, que viam nela o desdobramento das escaramuças diplomáticas decorrentes da não extradição, por parte do Brasil, do ex-terrorista Cesare Battisti, que está condenado em seu país por crimes de sangue. Formalmente, autoridades brasileiras não chegaram a justificar a restrição, mas algumas fontes declaravam que se tratava apenas da aplicação

da reciprocidade - uma desculpa que a ninguém convenceu, uma vez que as normas para circulação de estrangeiros na área da Comunidade Européia são decorrentes do tratado de Schengen. O fato é que, também sem explicações formais, o governo brasileiro alterou as normas para permitir permanência maior de turistas e trabalhadores italianos que, por motivos diversos, dependem de permanência mais longa em nosso território. Entre estes estão incontáveis italianos - geralmente aposentados - que, após terem construído a segunda casa no Brasil, alternam residência entre os dois países, passando metade do tempo sob o sol dos trópicos. ¶

da reciprocidade - uma desculpa que a ninguém convenceu, uma vez que as normas para circulação de estrangeiros na área da Comunidade Européia são decorrentes do tratado de Schengen. O fato é que, também sem explicações formais, o governo brasileiro alterou as normas para permitir permanência maior de turistas e trabalhadores italianos que, por motivos diversos, dependem de permanência mais longa em nosso território. Entre estes estão incontáveis italianos - geralmente aposentados - que, após terem construído a segunda casa no Brasil, alternam residência entre os dois países, passando metade do tempo sob o sol dos trópicos. ¶

NEW HOLLAND. EM TODOS OS CAMPOS, CULTIVANDO NOVOS TEMPOS.

A New Holland está presente em cada canto deste país, com uma ampla rede de concessionários e uma diversificada linha de produtos, sempre próxima de quem trabalha a terra e de quem sabe a importância da tecnologia para ter mais produtividade.



MARIONETES SICILIANAS: A ATUALIDADE DESSES GUERREIROS MEDIEVAIS - APENAS RIO, SÃO PAULO E CURITIBA PUDEAM APRECIAR A ARTE MILLENAR DOS "PUPI SICILIANI" QUE GIRAM O MUNDO FAZENDO SUCESSO

- Quantas pessoas, na vida, perdem o juízo, como Orlando Furioso na curta história contada através da encenação dos bonecos de Mimmo Cuticchio? Entre o real e o imaginário transplantado para cenários medievais, uma vez narrados por Ludovico Ariosto, estão a magia e o segredo da atualidade dos bonecos construídos por Mimmo Cuticchio e sua equipe (Fulvio Verna, Tania Giordano e Giacomo Cuticchio), que preservam antiga tradição familiar no ramo. Refundado em 1977 depois de a arte quase desaparecer com o advento da televisão, o grupo obteve, em maio de 2001, o reconhecimento da Unesco que o proclamou "patrimônio oral e imaterial da humanidade". Como parte da programação do Momento Itália-Brasil, os bonecos que encantam o mundo inteiro nas sucessivas turnês do grupo de Cuticchio estiveram pela primeira vez no Brasil: dia 3 em São Paulo com duas apresentações no teatro da Escola Dante Alighieri; 5 em Curitiba, no teatro do Museu Oscar Niemeyer; e 8 no Rio de Janeiro, no Instituto Italiano de Cultura. Tão rápidos quanto chegaram, vindos de Paris, os bonecos voltaram para Palermo e Roma, onde cumprem agenda lotada até o final do ano. "A obra dos bonecos - segundo define Mimmo - é a história das raízes de nosso teatro". Marionetes - diz ele - "são um meio de comunicação de um artista que se exprime através de fios e da máscara: os bonecos contam histórias e nossos espetáculos, apesar de novos, não traem a tradição". Novos porque reciclados e adaptados aos tempos atuais; antigamente eram editados em capítulos seriais que podiam durar meses ou mesmo mais de ano, como ocorre atualmente com as novelas brasileiras. ¶



Foto: Diavoloco
MARIONETTE SICILIANE:

L'attualità di questi guerrieri medievali

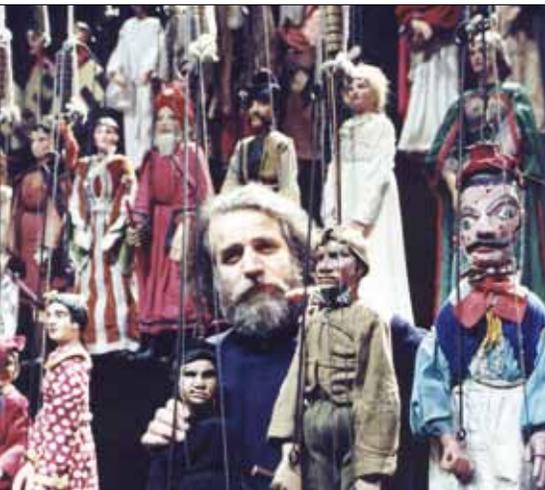
SOLO RIO, SAN PAOLO E CURITIBA HANNO POTUTO APPREZZARE L'ARTE MILLENARIA DEI "PUPI SICILIANI" CHE GIRANO CON SUCCESSO IL MONDO

In quanti, nella vita, perdono la ragione come Orlando Furioso nella corta storia raccontata tramite l'inscenazione delle bambole (marionette, ndt) di Mimmo Cuticchio? Tra il reale e l'immaginario trapiantato in scenari medievali, un tempo narrati da Ludovico Ariosto, ci sono la magia ed il segreto dell'attualità delle marionette costruite

da Mimmo Cuticchio e la sua squadra (Fulvio Verna, Tania Giordano e Giacomo Cuticchio), che conservano l'antica tradizione familiare nel ramo. Fondato di nuovo nel 1977, dopo che l'arte stava quasi scomparendo con l'avvento della televisione, il gruppo ottenne, nel maggio del 2001, il riconoscimento dell'Unesco che lo proclamò "patrimonio orale e im-

materiale dell'umanità".

Come parte del programma del Momento Italia Brasile, le marionette di Cuticchio che incantano tutto il mondo erano per la prima volta in Brasile: il 3 a San Paolo con due presentazioni nel teatro della Scuola Dante Alighieri, il 5 a Curitiba nel teatro del Museo Oscar Niemeyer, e l'8 a Rio de Janeiro, presso l'Istituto Ita-



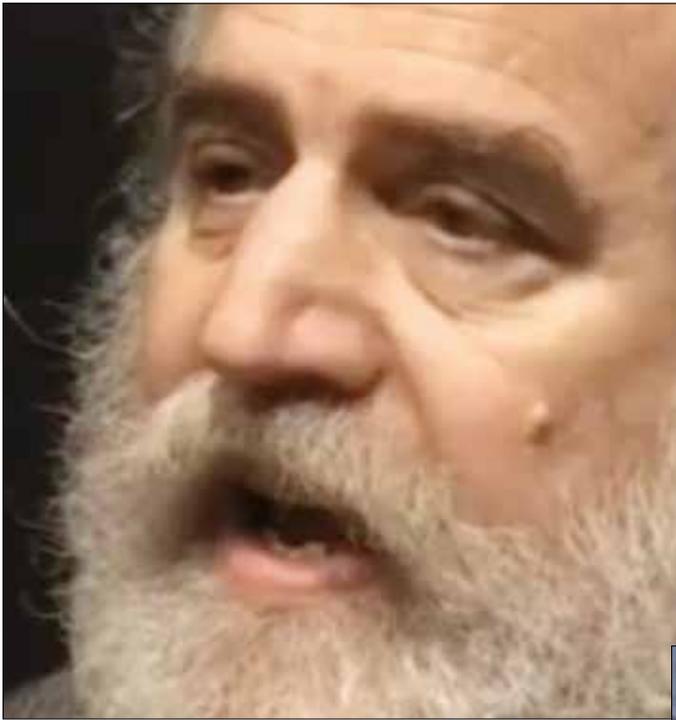


Foto: A. Di Giacomo

liano di Cultura. Come velocemente sono giunti da Parigi, velocemente sono tornati a Palermo e Roma dove hanno già vari spettacoli programmati per questa parte finale dell'anno. "Il lavoro delle marionette – come dice Mimmo – è la storia delle radici del nostro teatro". Le marionette – dice – "sono una forma di comunicazione di un'artista che si esprime tramite i fili e la maschera: le marionette raccontano storie e i nostri spettacoli, seppur nuovi, non tradiscono la tradizione". Nuovi perché riciclati ed adattati ai tempi attuali, anticamente erano strutturati in capitoli seriali che potevano durare mesi o oltre l'anno, come accade oggi con le telenovelas brasiliane. ¶

✓ *Mimmo Cuticchio, il "comandante" della squadra dei marionettisti del gruppo "Figli d'Arte Cuticchio", di Palermo, in Sicilia. Nella sequenza di foto, qualcuna delle sue marionette e, a destra, i "pupi" nei negozi di Catania, come souvenir per i turisti.*

✓ *Mimmo Cuticchio, o "comandante" da equipe de marionetistas do grupo "Figli d'Arte Cuticchio", de Palermo, na Sicília. Na sequência de fotos, alguns de seus bonecos e, à direita, os "pupi" no comércio da Catânia, como souvenir para turistas.*



Foto: Di Giacomo



Foto: Di Giacomo / Ansa / Luzphoto



Annulato il concorso del Consolato “buon compleanno italia”

Pur non essendo ancora la notizia ufficiale, il concorso organizzato dal Consolato Generale di Curitiba “Buon compleanno Italia”, per alunni adulti dei corsi di lingua italiana della circoscrizione consolare del Paraná e Santa Catarina, pare che sia stato annullato. Motivo: nessun lavoro è stato ritenuto sufficiente.

La notizia ci lascia perplessi! È mai possibile che fra le centinaia di alunni adulti, nessuno abbia la capacità di “homenagear o País, cuja lingua eles estudam e amam, a sua cultura e as suas excelências, o seu fascínio e os sonhos a ele ligados”, come recita il bando di concorso?

Al contrario delle autorità preposte, frequente diariamente gli alunni dei corsi di italiano, e francamente la mia impressione è che siano pre-

parati e fortemente motivati nel rispetto e nell’amore per l’Italia. I professori sono preparatissimi, con decennale esperienza e non necessitano di corsi di aggiornamento.

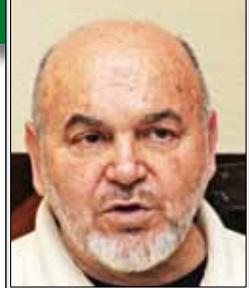
Possibile che a nessuno sia passata per il cervello l’idea che forse il bando aveva qualche carenza?

I tempi - I lavori dovevano essere presentati entro il giorno 8 di ottobre; il 19 agosto il bando non era ancora stato presentato al Consolato Generale per l’approvazione. Dopo la quale è stato inviato agli enti gestori, che a loro volta lo hanno trasmesso alle scuole dove si tengono i corsi di italiano, successivamente le scuole hanno distribuito il bando agli alunni. Gli alunni hanno dovuto riflettere sul tema e con pochissimo punto ausilio, hanno creato l’elabo-

rato. L’elaborato è stato raccolto dai professori, consegnato ai responsabili scolastici dei corsi, che hanno trasmesso il tutto agli enti gestori. Gli enti gestori hanno analizzato tutti i lavori, ne hanno scelto tre per ente e inviati al Consolato Generale di Curitiba entro il giorno 8 ottobre. Tutto questo è stato fatto in 47 giorni!

In tutti i casi il bando di concorso dice testualmente che i lavori dovevano essere giudicati da una giuria idonea (sic!) e gli autori delle 3 migliori proposte selezionate riceveranno i premi. Il bando non prevede insufficienze.

Sono nato durante la II Guerra Mondiale, si pativa la fame, mia mamma preparava una grande polenta e in cima metteva un pezzetto di salciccia; dopo iniziava la gara, io



GENTE

e le mie due sorelline, dovevamo incominciare a mangiare la polenta da lati opposti, il primo che arrivava alla salciccia... era sua. Dopo siete cucchiariate i nostri stomaci, erano gonfi e non avevamo più la forza di continuare. Mia mamma soddisfatta, ritirava il pezzetto di salciccia e la teneva per il giorno dopo.

Prof.ssa Silvia Pozzati... credo che molti alunni incominceranno chiamarla... Mamma.



Foto: Divulgação OIBSC

✓ *Partecipanti della Settimana di Lingua e Cultura Italiana e, a destra, la professoressa Alessandra Carioni e Sandro Incurvati.*

✓ *Participantes da Semana de Língua e Cultura Italiana e, ao lado direito, a professora Alessandra Carioni e Sandro Incurvati.*



ANULADO O CONCURSO DO CONSULADO “FELIZ ANIVERSÁRIO ITÁLIA” - Embora não sendo ainda notícia oficial, o concurso organizado pelo Consulado Geral de Curitiba “Feliz Aniversário, Itália”, dirigido a alunos adultos dos cursos de língua italiana da circunscrição consular do Paraná e Santa Catarina, parece que foi anulado. Motivo: nenhum trabalho foi considerado suficiente. A notícia nos deixa perplexos! Seria possível que entre os centenas de alunos adultos, nenhum tivesse a capacidade de “homenagear o País, cuja língua eles estudam e amam, a sua cultura e as suas exce-

lências, o seu fascínio e os sonhos a ele ligados” como diz o edital? Ao contrário das autoridades prepostas, estou diariamente com os alunos dos cursos de italiano e, francamente, minha impressão é de que eles são preparados e fortemente motivados no respeito e no amor pela Itália. Os professores são muito preparados, com década de experiência e não precisam de cursos de atualização. Será que não passou pela cabeça de ninguém que talvez o concurso tivesse alguma falha? Os prazos: Os trabalhos deviam ser apresentados até o dia 8 de outubro; dia 19 de agosto o edital não tinha sido ainda apre-

sentado no Consulado Geral para aprovação. Depois disso foi enviado às entidades gestoras que, por sua vez, o transmitiram às escolas onde são realizados os cursos de italiano e, em seguida, as escolas distribuíram o edital aos alunos. Os alunos precisaram refletir sobre o tema e, com pouquíssimo ponto de apoio, criaram e elaboraram os trabalhos. O que foi elaborado foi recolhido pelos professores, entregue aos responsáveis escolares dos cursos, que transmitiram tudo às entidades gestoras. As entidades gestoras analisaram todos os trabalhos e, dentre eles, escolheram três para cada en-

tidade e os enviaram ao Consulado Geral, em Curitiba, até o dia 8 de outubro. Tudo isso foi feito em 47 dias! Em todos os casos o edital do concurso diz textualmente que os trabalhos deveriam ser julgados por um júri idôneo (sic!) e os autores das três melhores redações selecionadas receberão os prêmios. Eu nasci durante a II Guerra Mundial, quando se passava fome. Minha mãe preparava uma grande polenta e colocava em cima um pedacinho de lingüiça. Depois iniciava a corrida. Eu e minhas duas irmãs tínhamos que começar a comer a polenta por lados opostos; o primeiro que

FLORIANÓPOLIS

FRANCO GENTILI

gentili@insieme.com.br

& FATTI

XI Settimana della Lingua e Cultura Italiana

Un grande successo ha avuto la XI Settimana della Lingua e Cultura Italiana quest'anno dedicata ai 150 anni di Uni-

chegasse... a língua era sua. Depois de seis-sete colheradas, nossos estômagos estavam cheios e não tínhamos mais vontade de continuar. Minha mãe, satisfeita, retirava o pedacinho de língua e guardava para o dia seguinte. Professora Silvia Pozzati... creio que muitos alunos haverão de começar a chamá-la de Mãe. **XI SEMANA DA LÍNGUA E DA CULTURA ITALIANA EM FLORIANÓPOLIS** - A XI Semana da Língua e da Cultura Italiana, este ano dedicada aos 150 anos da Unificação da Itália, foi um grande sucesso. Aconteceu no Círculo Ítalo-Brasileiro de Santa Catarina, as palestras foram seguidas por uma média superior a 50 pessoas por noite, frequência muito alta considerado o espaço da sala de exposições do CIB. Na sala estavam expostos 38 apreciados trabalhos realizados pelos alunos dos cursos de italiano, que demonstraram uma significativa sensibilidade em relação ao País do qual pretendem aprender o idioma. Para o sucesso da manifestação contribuiu também a UFSC, com trabalhos e debates de alto nível cultural. **SEMINÁRIO SOBRE A COZINHA ROMANA** - Dia 5 de novembro de 2011, nas dependências do Círculo Ítalo-Brasileiro de Florianópolis, os alunos dos cursos de italiano coordenados pela professora Alessandra Carioni tiveram a oportunidade de conhecer a verdadeira cozinha romana, através do seminário apresentado por Sandro Incurvati denominado "A Cozinha Romana – História de Roma através da sua cozinha".

tà d'Italia.

La Settimana si è svolta al Circolo Italo Brasiliano di Santa Catariana - CIB, le conferenze sono state seguite da una media superiore alle 50 persone per sera - molto alta considerato lo spazio della sala delle esposizioni del CIB.

Nella sala erano esposti 38 pregievoli lavori fatti dagli alunni dei corsi di lingua italiana, che hanno dimostrato una significativa sensibilità nei confronti del paese del quale pretendono imparare l'idioma.

Al successo della manifestazione ha contribuito anche l'UFSC, con lavori e dibattiti di alto valore culturale. ¶

Foi uma simpática cavalcada sobre a história de Roma, partindo do *triclinium* e dos costumes à mesa dos antigos romanos, passando pelas histórias e anedotas do período renascentista, chegando até os dias atuais, com a construção gradual dos elementos de base da cozinha capitolina, entre os quais, por exemplo, a cozinha judaica. O seminário foi concluído com a apresentação de algumas das receitas originais romanas e com a projeção de partes de filmes italianos de época, cujo argumento principal foi, obviamente, a massa! A noite foi concluída na cozinha do CIB, onde professores e alunos deram finalmente vazão à fome, preparando uma *carbonara* autêntica e uma *amatriciana*. **CURIOSIDADE:** Por qual motivo o vinho de Montefiascone, cidade a 70 km de Roma, se chama "Est! Est!! Est!!!"? O bispo Defuk, no ano 1111, tendo que ir a Roma para a coroação do imperador Enrico V, da Alemanha, e sendo ele grande apreciador do bom vinho, mandou adiante um servo para assinalar nos restaurantes italianos que serviam o melhor vinho, escrevendo sobre a porta do bar a palavra "Est" se fosse um bom vinho, ou "Est Est", se fosse um vinho excelente. Quando chegou a Montefiascone, o vinho era tão bom que o servo escreveu "Est! Est!! Est!!!". O bispo Defuk ficou de tal forma entusiasta desse vinho que voltou a Montefiascone diversas vezes, até que ali morreu em consequência de uma grande bebedeira. ¶

Seminario sulla Cucina Romana

Il 5 novembre 2011, presso i locali del Circolo Italo Brasileiro di Florianópolis, gli alunni dei corsi di italiano coordinati dalla Prof.ssa Alessandra Carioni hanno avuto l'opportunità di conoscere la vera cucina romana, attraverso il seminario presentato da Sandro Incurvati "A Cozinha Romana – História de Roma através da sua cozinha".

È stata una simpatica cavalcata sulla storia di Roma, partendo dal *triclinium* e dalle abitudini a tavola degli antichi romani, passando per le storie e gli aneddoti del periodo rinascimentale, giungendo fino ai giorni nostri, con la costruzione graduale degli elementi di base della cucina capitolina fra i quali, per esempio, la cucina giudaica. Il seminario si è concluso con la presentazione di alcune delle ricette originali romane e con la proiezioni di parti di film italiani d'epoca il cui argomento principale è stato ovviamente... la pasta! La giornata si è conclusa nelle cucine del CIB, in cui professori e alunni hanno finalmente dato sfogo alla loro fame, preparando una carbonara autentica e una amatriciana.

Curiosità:

Perché il vino di Montefiascone, città a 70 km da Roma, si chiama **Est! Est!! Est!!!**? Il Vescovo Defuk, nell'anno 1111, dovendosi recare a Roma per l'incoronazione dell'imperatore Enrico V di Germania, ed essendo egli grande amante del buon vino, mandò avanti un servo per segnalare le osterie italiane che servivano il miglior vino, scrivendo sulla porta dell'osteria la parola "Est" se si trattava di un buon vino, o "Est Est" se si trattava di un vino eccellente. Quando giunse a Montefiascone, il vino fu così buono che il servo scrisse "Est! Est!! Est!!!". Il vescovo Defuk fu talmente entusiasta di questo vino che tornò a Montefiascone varie volte, fino a morirvi a causa di una sbronza di troppo. ¶



EST! EST!! EST!!!
di Montefiascone

DENOMINAZIONE DI ORIGINE CONTROLLATA

Vescovo

PRODOTTO E IMBOTTIGLIATO ALL'ORIGINE DA

CANTINA DI MONTEFIASCONE

SOC. COOP. a r.l. - MONTEFIASCONE - ITALIA

750 ml e

PRODUCE OF ITALY

11,5% vol.

Porto Alegre recebe "Italia Comes To You"

Chi è passato dal Parco della Redenzione, a Porto Alegre, dal 31 di ottobre al 6 di novembre, ha potuto vedere, oltre al bellissimo paesaggio, al programma del "Italia Comes to You", un'iniziativa dell'Ente Nazionale Italiano di Turismo - Enit. La capitale gaúcha è stata una delle tre città brasiliane scelte per essere sede del Italia comes to you che sta circolando per i Paesi integranti il Bric (Bra-

sile, Russia, India e Cina). Mostre, film, seminari ed altre attività sono state portate avanti al fine di divulgare il turismo e la cultura italiana e promuovere le relazioni di integrazione e affari. Tra le attrazioni, i visitatori hanno potuto vedere le mostre "L'Italia vista dagli artisti stranieri" e Alberi in via di estinzione, Bertazzon & Venini. La prima era composta da quadri di nove artisti plastici bra-

siliani contemporanei che hanno viaggiato in Italia, su invito dell'Enit, al fine di fare le loro opere. Il gaúcho Hó Monteiro fa parte di questo gruppo. Già la seconda mostra, progetto artistico culturale e scientifico nell'ambito della mostra evento Enit-Bric 2011-2012, è stata creata con materiali riciclati anche per sensibilizzare sull'estinzione degli alberi che, secondo gli autori, danno opportunità di



Foto: C. G. / G. C.

GENTE

sopravvivenza ad un'infinità di specie animali e vegetali. Dopo essere passata per San Paolo e Porto Alegre, l'Italia Comes to You è andata a Rio de Janeiro.



PORTO ALEGRE RECEBE "ITALIA COMES TO YOU" - Quem passou pelo Parque da Redenção, em Porto Alegre, de 31 de outubro a 6 de novembro, pôde aproveitar, além das belas paisagens, a programação do *Italia Comes to You*, uma iniciativa da Agência Nacional Italiana de Turismo - Enit. A capital gaúcha foi uma das três cidades brasileiras escolhidas para sediar o *Italia Comes to You*, que está percorrendo os países integrantes do grupo dos Bric (Brasil, Rússia, Índia e China). Exposições, filmes, palestras e outras atividades foram desenvolvidas a fim de divulgar o turismo e a cultura italiana e promover relações de integração e de negócios. Entre as atrações, os visitantes puderam conferir as exposições "A Itália vista pelos artistas estrangeiros" e *Alberi in via di estinzione*, Bertazzon & Venini. A primeira foi composta por qua-

dro de nove artistas plásticos brasileiros contemporâneos que, viajaram para a Itália, a convite da Enit, a fim de compor seus trabalhos. O gaúcho Hó Monteiro fez parte deste grupo. Já a segunda mostra, projeto artístico-cultural e científico no âmbito da mostra evento Enit-Bric 2011-2012, foi criada com materiais reciclados a fim de sensibilizar também para a extinção das árvores, que, segundo os autores, oferecem oportunidades de sobrevivência a uma infinidade de espécies da fauna e da flora. Após passar por São Paulo e Porto Alegre, o *Italia Comes to You* seguiu para o Rio de Janeiro. **IVRO CONTA COLONIZAÇÃO DE ALFREDO CHAVES** - Com 500 páginas, o livro "1884-2009: 125 Anos de Colonização de Alfredo Chaves" é o primeiro de uma série que pretende documentar a histórias das comunidades da região. O lançamento da

obra (editora Novo Ciclo) aconteceu no dia 23 de outubro, em Travessão Alfredo Chaves, juntamente com a inauguração do monumento ao imigrante italiano. A localidade de Alfredo Chaves fica a seis quilômetros de Flores da Cunha, na Serra gaúcha. Segundo a coordenadora da obra, Gisselly Lovatto Vailatti, o Travessão Alfredo Chaves tem uma rica história, especialmente nos primórdios da colonização, tendo contribuído para o desenvolvimento econômico e social desde o tempo da antiga Caxias. Ainda segundo ela, Alfredo Chaves foi o local mais importante do município, antes mesmo da emancipação de Flores da Cunha. Mais informações podem ser obtidas em <www.travessalfrdochaves-125anos.blogspot.com>. **NOTAS: ÁGUA** - A representante do Comitê de Água Pública de Roma, Cristiana Gallinoni, e o coordenador do Comitê

Regional de Legambiente, Maurizio Gubbiotti, participaram do Seminário Internacional da Água: Direito Público e Universal promovido pelo Governo do Estado nos dias 20 e 21 de outubro. O propósito do evento foi debater a água como um bem público e o modelo de gestão para o tratamento. **LIVRO** - O historiador da colonização italiana, João Pereira Vianna, participou da 57ª Feira do Livro de Porto Alegre, no dia 8 de novembro, para falar de sua mais recente obra "Os Italianos de Sananduva II - A Origem das Famílias". A publicação retrata a trajetória de mais de cem famílias italianas que colonizaram a região. **AMIZADE** - No dia 6 de novembro, a cidade de Severiano de Almeida recebeu uma delegação da Província de Belluno (Vêneto - Itália). No grupo, seis representantes eram do município de Mel, cidade com a qual as autoridades de Severiano



PORTO ALEGRE

JOANA PALOSCHI

paloschi@insieme.com.br

& FATTI

Libro racconta la colonizzazione di Alfredo Chaves

Di 500 pagine, il libro “1884-2009: 125 Anni di Colonizzazione di Alfredo Chaves” è il primo di una serie che vuole documentare la storia della comunità della regione. Il lancio dell’opera

(Casa Editrice Novo Ciclo) si è tenuto il 23 ottobre scorso presso la Frazione Alfredo Chaves, insieme all’inaugurazione del monumento all’immigrante italiano. La località di Alfredo Chaves si trova a sei chilometri da Flores da Cunha, nella Serra Gaúcha. Secondo la coordinatrice dell’opera, Gissely Lovatto Vailatti, la frazione Alfredo Chaves ha una ricca storia, in particolare ai primordi della colonizzazione, contribuendo allo sviluppo economico e sociale fin dai tempi dell’antica Caxias. Sempre secondo lei, Alfredo Chaves fu il posto più importante del comune, ancor prima della crescita di Flores da Cunha. Più informazioni si possono ottenere su <www.travalfredo-chaves-125anos.blogspot.com>.



Fotos: Joana Paloschi

✓ *Immagini della mostra dell’Enit “Italia Comes to You” a Porto Alegre e un dettaglio della partecipazione del pubblico.*

✓ *Imagens da exposição da Enit “Italia Comes to You” em Porto Alegre e um detalhe da participação do público.*

assinaram o Pacto de Amizade na ocasião. **ITALIA** - Uma comitiva de 21 pessoas da cidade de Jacutinga e da Federação Vêneta La Piave Fainors esteve na Itália a convite do município italiano de Pederobba (cidade-irmã no Vêneto). Durante o período de permanência, o grupo participou de encontros e visitas oficiais, como da abertura oficial das mostras fotográficas em homenagem aos emigrantes, como a *Jacutinga e dintorni*, organizada por membros do Grupo Fotográfico Cultural de Erechim. Além disso, eles realizaram um ato oficial de reconfirmação do *gemellaggio* entre Pe-

derobba e Jacutinga e participaram da inauguração da uma rua com o nome de “Via Jacutinga”, localizada no distrito de Covolo. **PUBLICAÇÃO** - “Com passos lentos, mas firmes”. Esse é o título do livro lançado por Leonardo José Andriolo, no dia 3 de novembro, na 57ª Feira do Livro de Porto Alegre. A obra trata a história do avô, Nanni Silveltro, narrada pelo pai, Giocondo Andriolo (87 anos). Além disso, apresenta os costumes e a cultura dos imigrantes italianos na serra gaúcha. **TECNOLOGIA** - De 21 a 24 de novembro, a PUCRS receberá o consultor sênior da *Confederation*

ANNOTAZIONI

ACQUA - La rappresentante del Comitato di acqua Pubblica di Roma, Cristiana Gallinoni, ed il coordinatore del Comitato Regionale di Legambiente, Maurizio Gubbiotti, hanno partecipato al Seminario Internazionale dell’Acqua: Diritto Pubblico e Universale promosso dal Governo dello Stato nei giorni 20 e 21 ottobre. L’idea dell’evento era di battere sull’acqua come bene pubblico ed il modello di gestione per il trattamento. **LIBRO** - Lo storico della colonizzazione italiana, João Pereira Vianna, ha partecipato alla 57ª Fiera del Libro di Porto Alegre, l’8 novembre, per parlare della sua opera più recente “Gli Italiani di Sananduva II - L’Origine delle Famiglie”. La pubblicazione tratta della traiettoria di oltre cento famiglie italiane che hanno colonizzato la regione. **AMICIZIA** - Il 6 novembre scorso, Severiano de Almeida ha ricevuto una delegazione della Provincia di Belluno (Veneto - Italia). Nel gruppo, sei rappresentanti erano del comune di Mel, città con cui le autorità di Severiano hanno siglato, nell’occasione, un patto di gemellaggio. **ITALIA** - Un gruppo di 21 persone di Jacutinga e della Federazione Veneta La Piave Fainors era in Italia su invito del comune italiano di Pederobba (città gemellata veneta). Durante la permanenza italiana il gruppo ha partecipato ad incontri e visite ufficiali, come l’inaugurazione delle mostre fotografiche in omaggio agli immigranti, come la Jacutinga e dintorni, organizzata da membri del Gruppo Fotografico Culturale di Erechim. Oltre a ciò, hanno realizzato una cerimonia ufficiale di conferma del gemellaggio tra Pederobba e Jacutinga e hanno partecipato all’inaugurazione di una strada dal nome di “Via Jacutinga”, posta nella frazione di Covolo. **PUBBLICAZIONE** - “Con passi lenti, ma sicuri”. Questo è il titolo del libro lanciato da Leonardo José Andriolo, il 3 novembre scorso, durante la 57ª Fiera del Libro di Porto Alegre. L’opera tratta della storia del nonno, Nanni Silveltro, narrata dal padre, Giocondo Andriolo (87 anni). Oltre a ciò presenta i costumi e la cultura degli immigranti italiani nella serra gaúcha. **TECNOLOGIA** - Dal 21 al 24 novembre, la PUCRS riceverà il consulente senior della *Confederation of European Senior Expert Services*, Edoardo Dell’Isola, per partecipare alla Missione di Assistenza Tecnica in Tecnologia dell’Informazione. L’obiettivo è implementare migliori nei processi e nella gestione di imprese del settore progetto pilota o installate nei parchi tecnologici e imprese pilota in partenariato. ¶



Foto: Divulgação / Fainors

de *European Senior Expert Services*, Edoardo Dell’Isola, para participar da Missão de Assistência Técnica em Tecnologia da Informação. O objetivo é implementar

melhorias nos processos e na gestão de empresas do setor incubadas ou instaladas nos parques tecnológicos e incubadora parceria. ¶

Apertura del Momento Italia Brasile a Belo Horizonte

Con la presenza dell' Ambasciatore Gherardo La Francesca, del Governatore di Minas, Antonio Anastasia, e della Console Maria Pia Calisti, si è aperto il 25 ottobre, presso la Casa Fiat il MIB, un insieme di attività ed eventi artistici culturali che durante nove mesi celebreranno l'amicizia, la storia e i legami sociali ed economici fra i due paesi.

L'ambasciatore La Francesca ha paragonato il MIB ad una grande festa, nata per celebrare l'arte e la cultura, la musica, il design e la moda, come pure la gastronomia delle feste tradizionali".

Ecco alcuni degli eventi previsti o già realizzati in Minas Gerais:

- Esposizione: "Roma- La Vita e gli Imperatori", in corso presso la Casa Fiat;

- Concerto del Tenore Andrea Bocelli, tenutosi il 6 novembre;

- "Cinema Italiano: L'Arte della Bellezza", uno spazio per il cinema italiano nelle mostre cinematografiche Cine BH, già realizzata in ottobre, de Tiradentes, prevista per l'ultima settimana di gennaio, e de Ouro Preto, che si realizzerà tra il 16 e il 21 giugno 2012;

- "Festa Italiana di strada", che attrae ogni anno decine di migliaia di persone, realizzata in concomitanza con la festa della repubblica e prevista, per quest'anno, per il 3 giugno;

- "Terre Verdiane", espo-

sizione fotografica di Linda Vukaj sui Frammenti di vita e passione delle terre di Verdi, nella provincia di Parma;

- Festival Internazionale di Fisarmonica", prevede, per l'aprile 2012, una serie di show di musicisti italiani e brasiliani realizzati in Belo Horizonte e San Paolo.

- Dieta Mediterranea e altre iniziative della Camera di Commercio Italiana di MG, come il Festival Gastronomico Certame Pizza & Pasta, e la Medaglia Italia Affari;

- "Palco Italia - Festival Ponte Entre Culturas", che in maggio del 2012 presenterà, in Belo Horizonte, Vitória, Curitiba e Porto Alegre, varie manifestazioni artistiche che comprendono spettacoli, esposi-



GENTE

zioni, officine e intercambio fra gruppi italiani e brasiliani;

- Selezione di Film della 68ª Mostra Cinematografica Internazionale di Venezia, organizzata dalla Biennale di Venezia con l'obbiettivo di favorire la conoscenza e la diffusione del cinema internazionale.

- "VII Congresso Internazionale Gscsp" (Gruppo di Studio sulla Comunicazione Parlata) che fa parte è parte della Società di Linguistica Italiana, l'evento è previsto in Belo Horizonte, fra il 29 febbraio e il 2 marzo 2012 presso la UFMG, informazioni sui siti: www.societadilinguisticaitaliana.net e www.gscsp.it

- Mostra "De Chirico: il Sentimento dell'Architettura", un'esposizione sul grande maestro della metafisica che comprenderà 120 opere fra sculture, pitture e litografie, prevista in Belo Horizonte, presso la Casa Fiat di Cultura fra il 20 marzo e il 17 giugno 2012;

- "Caravaggio e i caravaggeschi", in Belo Horizonte, sempre presso la Casa Fiat di Cultura, fra il 27 marzo e il 27 maggio 2012.



Foto: Duque de Casa Fiat



✓ *Due dettagli della solenne inaugurazione del Momento Italia Brasile a Belo Horizonte: le presentazioni dell'Ambasciatore Gherardo La Francesca e la Console Maria Pia Calisti.*

✓ *Dois detalhes da solenidade de abertura do Momento Itália-Brasil em Belo Horizonte: as exposições do embaixador Gherardo La Francesca e da cônsul Maria Pia Calisti.*

ABERTURA DO MOMENTO ITÁLIA BRASIL EM BELO HORIZONTE - Com a presença do embaixador Gherardo La Francesca, do governador de Minas, Antonio Anastasia, e da cônsul Maria Pia Calisti, foi aberto, dia 25 de outubro, na Casa Fiat, o MIB - Momento Itália-Brasil, um conjunto de atividades e eventos artístico-culturais que, durante nove meses, celebrarão a amizade, a história e as ligações sociais e econômicas entre os dois países. O embaixador La Francesca comparou o MIB a uma grande festa, "nascida para celebrar a arte e a cultura, a música, o design e a moda, como também a gastronomia das festas tradicionais". Eis alguns dos eventos previstos ou já realizados em Minas Gerais: • Ex-

posição: "Roma - A Vida e os Imperadores" em curso na Casa Fiat; • Concerto do tenor Andrea Bocelli, realizado em 6 de novembro; • "Cinema Italiano: A Arte da Beleza, um espaço para o cinema italiano nas mostras cinematográficas CineBH, já realizada em outubro; de Tiradentes, prevista para a última semana de janeiro; e de Ouro Preto, que se realizará entre 16 e 21 de junho 2012; • Festa Italiana de Rua, que atrai a cada ano dezenas de milhares de pessoas, realizada em conjunto com a Festa da República e prevista, para este ano, para o dia 3 de junho; • "Terras Verdianas", exposição fotográfica de Linda Vukaj sobre trechos de vida e paixão das terras de Verdi, na província de Parma; • Festival Internacio-

nal de Gaita prevê, para abril de 2012, uma série de shows de músicos italianos e brasileiros a serem realizados em Belo Horizonte e São Paulo; • Dieta Mediterrânea e outras iniciativas da Câmara de Comércio Italiana de MG, como o Festival Gastronômico, Certame Pizza & Pasta, e a Medalha Itália Affari; • Palco Itália - Festival Ponte entre Culturas, que em maio de 2012 apresentará em Belo Horizonte, Vitória, Curitiba e Porto Alegre, várias manifestações artísticas que compreendem espetáculos, exposições, oficinas e intercâmbio entre grupos italianos e brasileiros; • Seleção de filmes da 68ª Mostra Cinematográfica Internacional de Venezia, organizada pela Biennial de Venezia com o objetivo de ajudar no conhe-

cimento e difusão do cinema internacional; • VII Congresso Internacional Gscsp (Grupo de Estudos sobre a Comunicação falada) que faz parte da Sociedade de Linguística Italiana. O evento é previsto em Belo Horizonte entre 29 de fevereiro e 2 de março de 2012, na UFMG (informações em: www.societadilinguisticaitaliana.net) e www.gscsp.it); • Mostra sobre De Chirico: o Sentimento da Arquitetura, uma exposição sobre o grande mestre da metafísica que compreenderá 120 obras entre esculturas, pinturas e litografias, prevista para Belo Horizonte, na Casa Fiat de Cultura, entre 20 de março e 17 de junho de 2012; • Caravaggio e os caravagianos, em Belo Horizonte, sempre na Casa Fiat de Cultura, entre 27 de mar-

BELO HORIZONTE

GIANCARLO PALMESI

palmesi@insieme.com.br

& FATTI

La Divina Commedia in Brasile

Com questo titolo, il 26 ottobre si è svolto un incontro, presso la Facoltà di Lettere della UFMG, nell'ambito della XI Settimana della Lingua Italiana nel Mondo.

Al centro del dibattito le traduzioni e le edizioni in portoghese che l'opera di Dante ha conosciuto in Brasile.

Ha aperto il dibattito la Consolida Maria Pia Calisti, in seguito il professor Casarotti, della Fondazione Torino, ha esordito affermando che per capire la Divina Commedia bisogna capire quello che stava succedendo nel XIII secolo, dando prima informazioni sul periodo storico e in seguito sulla struttura della famosa Commedia e sulle varie letture possibili.

Successivamente il professor e latinista Antonello Rosson ha illustrato la prima versione della Divina Commedia, che nasce come una opera breve, di soli 7 canti per poi svilupparsi così come la conosciamo. Altra questione sottolineata da Rosson, è l'età che nel protagonista della Commedia, rimane invariata nel corso del "viag-

gio" mentre Dante, che comincia a scriverla con 35 anni, quando la finisce di anni ne aveva ormai 56; lo scrittore va invecchiando e il protagonista no, questo spiega, secondo il professore, le contraddizioni presenti nella Commedia.

Concludendo il suo intervento, dopo essere entrato in altri dettagli, Rosson, che ha sottolineato l'importanza, anche linguistica del lavoro di Dante, ricorda che il 50% dell'italiano che parliamo oggi è contenuto nell'opera dantesca.

Ha poi preso la parola il professore e ricercatore Alessandro dell'Aira che ha illustrato i dettagli della traduzione della Divina Commedia fatta dal grande poeta modernista brasiliano Haroldo Campos e la posizione di competizione che può sorgere tra l'autore e il traduttore, in alternativa alla posizione didattica, citando, fra l'altro, Umberto Eco che afferma ironicamente che tradurre è "dire quasi la stessa cosa".

C'è stata poi una piccola interruzione per dare tempo ad Albina Ziller, figlia del professore e

traduttore João Trentino Ziller, di consegnare, a Sandra Bianchet, vice-direttrice della Facoltà, una copia dell'ultima edizione della traduzione della Divina Commedia fatta, negli anni '50, dal professor Ziller.

Si tratta di una edizione particolarmente curata, con illustrazioni del Botticelli.

È toccato poi alla bisnipote del professore, Eleonora Ziller Camenietzki, illustrare il lavoro del suo illustre bisnonno.

Successivamente Piero Bagnariol, autore, insieme al padre Giuseppe, di una versione a fumetti del lavoro di Dante, ha illustrato la ricerca iconografica che ha condotto e gli altri dettagli della sua traduzione visiva della Divina Commedia, le cui tavole originali sono state esposte prima alla UFMG e poi alla Fondazione Torino.

Dopo un breve intervallo, gli alunni delle professoresse Patrizia Collina Bastianetto e Anna Palma, ambedue della facoltà di lettere, hanno presentato le loro osservazioni sulla Divina Commedia. ¶



Foto: Giancarlo Palmesi



✓ **Dettaglio dell'edizione della Divina Commedia a fumetti, dettaglio della mostra di Bagnariol, Albina Ziller e Sandra Bianchet e Gianfranco Zavalloni con Patrizia Bastianetto.**

✓ **Detalhe da edição da Divina Comédia em Quadrinhos, detalhe da exposição de Bagnariol, Albina Ziller e Sandra Bianchet e Gianfranco Zavalloni com Patrizia Bastianetto.**



Foto: Giancarlo Palmesi

go e 27 de maio de 2012. **A DIVINA COMÉDIA NO BRASIL** - Com esse título, dia 26 de outubro aconteceu o evento, na Faculdade de Literatura da UFMG, dentro da programação da XI Semana da Língua Italiana no Mundo. No centro dos debates estavam as traduções e as edições em português da obra de Dante no Brasil. O debate foi aberto pela conselheira Maria Pia Calisti. Em seguida, o professor Casarotti, da Fundação Torino, discursou afirmando que para entender a Divina Comédia é necessário entender aquilo que estava acontecendo no século XIII, fornecendo primeiro informações sobre o período histórico e, em seguida, sobre a estrutura da famosa Comédia e sobre as diversas leituras possíveis. Em segui-

da, o professor e latinista Antonello Rosson falou sobre a primeira versão da Divina Comédia, que nasceu como uma obra breve, com apenas 7 cantos para, depois, desenvolver-se assim como a conhecemos hoje. Outra questão sublinhada por Rosson foi a idade que, no protagonista da Comédia, permanece invariável ao longo da "viagem", enquanto Dante, que começa a escrevê-la com 35 anos, quando a terminou já tinha 56; o escritor vai envelhecendo e o protagonista não, isso explica, segundo o professor, as contradições apresentadas pela Comédia. Concluindo sua exposição, depois de abordar outros detalhes, Rosson, que enfatizou a importância também linguística do trabalho de Dante, lembra que 50%

do italiano que hoje falamos está contido na obra dantesca. Falou depois o professor e pesquisador Alessandro dell'Aira sobre os detalhes da tradução da Divina Comédia feita pelo grande poeta modernista brasileiro Haroldo Campos e sobre a posição de competição que pode surgir entre o tradutor e o autor, em contraponto à posição didática, citando, entre outros, Umberto Eco, que afirma ironicamente que traduzir é "dizer quase a mesma coisa". Houve uma pequena interrupção para dar tempo a Albina Ziller, filha do professor e tradutor João Trentino Ziller, de entregar a Sandra Bianchet, vice-diretora da Faculdade, uma cópia da última edição da tradução da Divina Comédia feita nos anos 50, pelo professor Ziller.

Trata-se de uma edição particularmente organizada, com ilustrações de Botticelli. Coube em seguida à bisneta do professor, Eleonora Ziller Camenietzki, discorrer sobre o trabalho de seu illustre bisnonno. Em seguida, Piero Bagnariol, autor, juntamente com o pai Giuseppe, de uma versão em quadrinhos do trabalho de Dante, discorreu sobre a pesquisa iconográfica que realizou e sobre outros detalhes de sua tradução visual da Divina Comédia, cujas peças originais foram expostas, primeiro na UFMG, depois na Fundação Torino. Após um breve intervalo, os alunos das professoras Patrizia Collina Bastianetto e Anna Palma, ambas da faculdade de Letras, apresentaram suas observações sobre a Divina Comédia. ¶



Foto DiLuca

■ DI / POR GIANCARLO PALMESI - BH

L'inconscio
è il
protagonista
della

“Giornata su Identità e Migrazione”

E non poteva essere altrimenti vista la massiccia presenza di psicanalisti, da Bernadette Biaggi, fondatrice dell'Istituto Biaggi che organizzava l'evento, a José Francisco da Gama e Silva, supervisore e professore della Società di Psicanalisi di Rio de Janeiro.

Nell'evento, che si è svolto il giorno 8 ottobre, a Belo Horizonte, presso l'università Pitagora, hanno partecipato anche João Lúcio Dias Soares, Professore del Nucleo di Psicanalisi e Pratiche Istituzionali di BH, e la psicologa Camilla Biaggi Alvarenga.

L'apertura dell'evento è toccata alla Console Maria Pia Calisti, un po' perché la Giornata fa parte del MIB, Momento Italia Brasile, ma anche perché quando si parla di migrazione, e soprattutto qui in Brasile, è

difficile non pensare a quanto gli italiani si siano resi in passato protagonisti di questo difficile capitolo che accomuna la storia di Italia e Brasile.

La prevenzione è al centro dell'attività dell'Istituto Biaggi di Psicoterapia, Psicoanalisi, Cultura e Arte Brasil Italia”, fondato e diretto da Bernadette Biaggi, docente della S.I.S.P.I (Scuola Internazionale di Specializzazione con la Procedura Immaginativa srl) di Milano e del Ciclo CEAP (Centro di Studi Avanzati in Psicologia) di Belo Horizonte.

L'istituto è una entità specializzata centrata sulla crescita dell'individuo, che si preoccupa, fra l'altro, dei conflitti che sorgono dall'incontro fra differenti lingue e culture, non stupisce quindi che la Biaggi abbia condotto, nel corso degli anni, ricerche fra immigrati e discen-

denti sia in Italia che in Brasile.

Una delle cose più sorprendenti e frutto delle ricerche effettuate, che è emerso nella giornata è che i conflitti perdurano e sono passati da una generazione all'altra, riaffiorando, così, dopo 3 o 4 generazioni quando, in famiglia, nessuno ricordava più le difficoltà di un remoto passato.

Da qui l'importanza della giornata che ha visto la partecipazione di studiosi e non, e che si è aperta in un modo sicuramente originale, infatti dopo l'intervento della Console Calisti, è stata presentata l'opera “La cicala e l'orchestra” del maestro Andersen Viana.

Nell'opera una cicala, alternando paura a coraggio, si mette in viaggio, incontra amici e nemici fino ad arrivare in un mondo dove gli strumenti di un'orchestra diventano personag-

gi che incorporano, ognuno, differenti identità: un esempio di multiculturalità dove le questioni emotive e psicologiche sono poi diventate le protagoniste degli interventi dei relatori che si sono succeduti sul palco.

Bernadette Biaggi, non è nuova ad incursioni nel mondo dell'arte visto che con il “suo” Istituto presenta da sette anni, “Socrate al Caffè”, un incontro mensile fra un artista e il pubblico, dove vengono dibattute le varie tematiche offerte dalla psicanalisi e dall'argomento della notte.

Nell'evento “L'inconscio della Casa - Giornata su Identità e Migrazione”, questi il nome esatto, è intervenuto anche l'attore e regista Clóvis Domingos che, con la performance “Lista, Parola-Corpo-Casa” trascinava un fardello di abiti, forse una identità o un passato, offrendo altri spunti per il dibattito. ¶

O INCONSCIENTE É PROTAGONISTA DA "JORNADA SOBRE IDENTIDADE E MIGRAÇÃO"- E não podia ser diferente, tendo em vista a presença maciça de psicanalistas, de Bernadette Biaggi, fundadora do Instituto Biaggi que organizava o evento, a José Francisco da Gama e Silva, supervisor da Sociedade de Psicanálise do Rio de Janeiro. Do evento, que aconteceu dia 8 de outubro, em Belo Horizonte-MG, na Universidade Pitágoras, participaram também João Lúcio Dias Soares, professor do Núcleo de Psicanálise e Práticas Institucionais de BH e a psicóloga Camilla Biaggi Alvarenga. A abertura do evento foi feita pela cónsul Maria Pia Calisti, um pouco porque a jornada integra o MIB - Momento Itália-Brasil, mas também porque, quando se fala de migração, e sobretudo aqui no Brasil, é difícil não pensar sobre quanto os italianos foram, no passado, protagonistas desse difícil capítulo que torna comum a história da Itália e do Brasil. A prevenção está no centro das atividades do Instituto Biaggi de Psicoterapia, Psicanálise, Cultura e Arte Brasil-Itália, fundado e dirigido por Bernadette Biaggi, docente da Sipi (*Scuola Internazionale di Specializzazione con la Procedura Immaginativa srl*), de Milão e do Ciclo Ceap (*Centro di Studi Avanzati in Psicologia*) de Belo Horizonte. O Instituto é uma entidade especializada que foca suas atividades no crescimento do indivíduo, que se preocupa, entre outras coisas, com os conflitos que surgem no confronto entre diferentes línguas e culturas. Não é de estranhar, portanto, que Biaggi tenha realizado, ao longo dos anos, pesquisas entre imigrantes e descendentes, seja na Itália, seja no Brasil. Uma das coisas mais surpreendentes decorrentes das pesquisas realizadas, que ficou evidente durante a jornada, é que os conflitos perduram e são transmitidos de uma geração a outra, reaparecendo, assim, depois de três ou quatro gerações quando, em família, ninguém lembrava mais das dificuldades de um passado distante. Eis, então, a importância da jornada que teve a participação de estudiosos e não estu-

diosos, e que foi aberta de forma seguramente original: de fato, depois do pronunciamento da cónsul Calisti, foi apresentada a obra "A cigarra e a orquestra", do maestro Andersen Viana. Nela, uma cigarra, alternando medo e coragem, viaja, encontra amigos e inimigos até chegar num mundo em que os instrumentos de uma orquestra tornam-se personagens que incorporam, cada um, diferentes identidades: um exemplo de multiculturalidade onde as questões emotivas e psicológicas tornam-se, depois, protagonistas dos pronunciamentos dos relatores que se sucederam no palco. Bernadette Biaggi não é novata em suas incursões no mundo da arte, uma vez que com o "seu" Instituto apresenta, há sete anos, "Sócrates no Café", um encontro mensal entre um artista e o público, onde são debatidos diversos temas oferecidos pela psicanálise e pela noite. No

✓ *Bernadette Biaggi e o maestro Andersen Viana; Sergio di Napoli e, em baixo, a performance do diretor Clóvis Domingos. Na página à esquerda, Bernadette Biaggi (Fotos Giancarlo Palmesi).*

✓ *Bernadette Biaggi e o maestro Andersen Viana; Sergio di Napoli e, em baixo, a performance do diretor Clóvis Domingos. Na página à esquerda, Bernadette Biaggi (Fotos Giancarlo Palmesi).*

evento "O Inconsciente da Casa - Jornada Sobre Identidade e Migração"- este o verdadeiro nome - apresentou-se também o ator e diretor Clóvis Domingos que, com a performance "Lista, Parola-Corpo-Casa" carregava uma trouxa de roupas, talvez uma identidade ou um passado, oferecendo outros motivos para os debates. ¶



Foto Giancarlo Palmesi



Foto Divulgação



Fotos Giancarlo Palmesi



Nel Museo Nazionale dell'immigrazione, posto nello spettacolare scenario del Monumento Nazionale dedicato a Vittorio Emanuele II – l'Altare della Patria – nel centro di Roma, la storica Beatriz Pellizzetti Lolla ha lanciato, il 21 settembre scorso, la versione italiana (già ne esiste una in francese) del suo libro intitolato "L'Ideologia e la Creatività dell'Immigrazione Europea in Brasile". "Ho voluto fare così in omaggio ai 150 anni dell'Unità d'Italia", ha detto, visto che tra i suoi avi ce ne sono alcuni legati all'epopea garibaldina. Ed è giustamente per questo che nella stessa opportunità ha ricevuto, dalle mani del deputato Fabio Porta, la medaglia dei 150 anni che il Parlamento Italiano le ha conferito, anche alla presenza del Console generale d'Italia a Curitiba Salvatore di Venezia. Nel suo viaggio, Beatrice era accompagnata dalla sua collega di università Laurinda Mussolam Assis, che ha documentato il lancio. ¶

A IDEOLOGIA DA IMIGRAÇÃO: HONRAS NO ALTAR DA PÁTRIA - HISTORIADORA CATARINENSE LANÇA LIVRO SOBRE A IMIGRAÇÃO EM ROMA E FAZ HOMENAGEM AOS 150 ANOS DA UNIFICAÇÃO ITALIANA - Tendo por local o Museu Nacional da Emigração, localizado no espetacular cenário do Monumento Nacional a Vittorio Emanuele II - o "Altar da Pátria", no centro de Roma, a historiadora Beatriz Pellizzetti Lolla lançou, em 21 de setembro último, a versão italiana (já existe em francês) de seu livro intitulado "L'Ideologia e la Creatività dell'Immigrazione Europea in Brasile". "Quis fazer assim em homenagem aos 150 anos da Unificação da Itália", disse ela, já que entre seus ascendentes estão pessoas ligadas às epopéias garibaldinas. Não foi por outra que, na mesma oportunidade, recebeu das mãos do deputado Fabio Porta a medalha dos 150 anos que o Parlamento italiano lhe conferiu, ato que foi devidamente presenciado pelo cônsul geral da Itália em Curitiba, Salvatore Di Venezia. Em sua viagem, Beatriz esteve acompanhada de sua colega de Universidade, Laurinda Mussolam Assis, que documentou o lançamento. ¶



Foto: Desiderio Pirelli / Anzenberger
L'IDEOLOGIA DELL'IMMIGRAZIONE:

ONORI SULL'ALTARE DELLA PATRIA

LA STORICA CATARINENSE LANCIA UN LIBRO SULL'IMMIGRAZIONE A ROMA E FA UN OMAGGIO AI 150 ANNI DELL'UNITÀ D'ITALIA



✓ *Al tavolo, il deputato Fabio Porta; il console generale d'Italia a Curitiba, Salvatore di Venezia; Maddalena Tirabassi, direttrice del Centro Altretalia; Beatriz Pellizzetti e il traduttore Claudio Mondino. In alto, l'Altare della Patria, in pieno centro a Roma, dove c'è il Museo Nazionale dell'Emigrazione, luogo di lancio del libro di Beatriz (a sinistra, rilasciando autografi) e due visioni parziali del pubblico presente..*

✓ *Na mesa, o deputado Fabio Porta; o cônsul geral da Itália em Curitiba, Salvatore di Venezia; Maddalena Tirabassi, diretora do Centro Altretalia; Beatriz Pellizzetti e o tradutor Claudio Mondino. No alto, o Altar da Pátria, no centro de Roma, onde funciona o Museu Nacional da Emigração, local do lançamento do livro de Beatriz (à esquerda, autografando) e duas parciais do público que prestigiou o evento.*



Foto: Laurinda M. Assis



Foto: Laurinda M. Assis



“ESATTAMENTE, BANANE”

L'ARTE DELL'ITALO-BRASILIANO SIDNEY NEL CONSOLATO GENERALE DEL BRASILE A LOS ANGELES

Due viaggi recenti ed indimenticabili per l'artista italo-brasiliano Sidney Roberto Franciso Matias, di Campinas-SP (capertina dell'edizione 148 di *Insieme*): la reinaugurazione della Parrocchia Militare São Expedito e São Miguel Arcanjo (patroni dei militari e soldati), di Brasilia, che vede terminati i lavori di restauro; e l'inaugurazione della sua mostra “Wildlife Refugees” presso la galleria del Consolato Generale del Brasile a Los Angeles. Nella prima ha lasciato due mosaici – di tre metri – con 64.000 pezzetti di vetro, oro e argento (tutti tagliati, incollati e disposti uno ad uno nel corso di quattro mesi e mezzo); nella seconda ha portato messaggi naturalisti ispirati alla sua vita semplice, come si vede nella foto (in alto a sinistra) da lui stesso prodotta. Prossima tappa: donare all'attuale stella della musica italiana, Laura Pausini, un'opera speciale.

“YES, BANANAS” - AARTE DO ÍTALO-BRASILEIRO SIDNEY NO CONSULADO GERAL DO BRASIL EM LOS ANGELES - Duas viagens recentes e inesquecíveis para o artista italo-brasileiro Sidney Roberto Franciso Matias, de Campinas-SP (capa da edição 148 de *INSIEME*): a reinauguração da Paróquia Militar São Expedito e São Miguel Arcanjo (patronos dos militares e soldados), de Brasília, que acaba de passar por reformas; e a abertura de sua exposição “Wildlife Refugees” na galeria do Consulado Geral do Brasil em Los Angeles. Na primeira, deixou dois mosaicos - imagens com três metros de comprimento - com 64 mil pedacinhos de pastilhas de vidro, ouro e prata (todos cortados, colados e assentados um a um ao longo de quatro meses e meio de trabalho); na segunda, levou mensagens naturalistas inspiradas em sua vida simples, como se vê na foto (no alto, à esquerda) por ele mesmo produzida. Próxima etapa: presentear a estrela da música italiana da atualidade, Laura Pausini, com uma obra especial. ¶



Foto: Divulgação

Sidney Matias

“Wildlife Refugees”

Brazilian Art Exhibition
October 12th 2011 - 5:30 p.m. - 7:30 p.m. - Los Angeles - CA

Sidney's works will be on view until December 9th. Gallery hours are Monday - Friday, 9 a.m. to 1 p.m. Other viewing times may be arranged during the week, only by appointment.

Consulate General of Brazil
8484 Wilshire Blvd., Suite 713 & 710 - Beverly Hills, CA 90211
RSVP by October 10: cultural@brasil-ae-consulate.org or (323) 651-2664, ext. 210 - Refreshments will be served.

sidneymatiasarts.com

✓ *Sidney e il suo lavoro: animali, uccelli e esseri umani in “apparente” e colorata armonia davanti a tutti i motori del “progresso” globale.*

✓ *Sidney e sua obra: animais, pássaros e humanos em “aparente” e colorida harmonia diante de todos os motores do “progresso” global.*

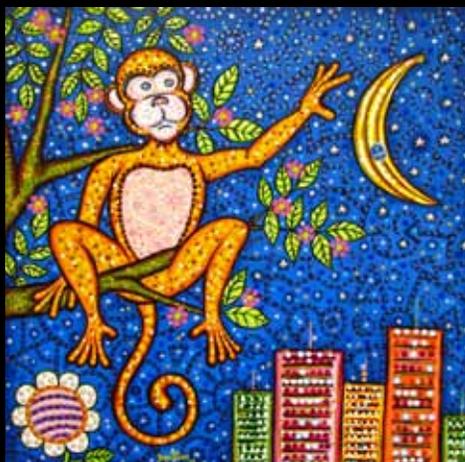


Foto: Divulgação



LUCY CITTI FERREIRA

IL LIRISMO DEL PAESAGGIO

La paulista discendente di italiani visse in Brasile in un periodo importante para le arti e la letteratura - il Modernismo - e fu grazie a Mário de Andrade che Lucy Citti Ferreira conobbe il pittore Lasar Segall. La convivenza come alunna e modella del pittore influenzò la pittura dell'arti-

sta. Seppur artisticamente vicini, tanto nell'aspetto formale come nelle tematiche, si può osservare una maggiore intensità nell'uso dei colori, creando un'atmosfera più leggera nei suoi lavori, diversa dal linguaggio pittorico del suo maestro. In Francia il lavoro dell'artista passa dall'interpreta-

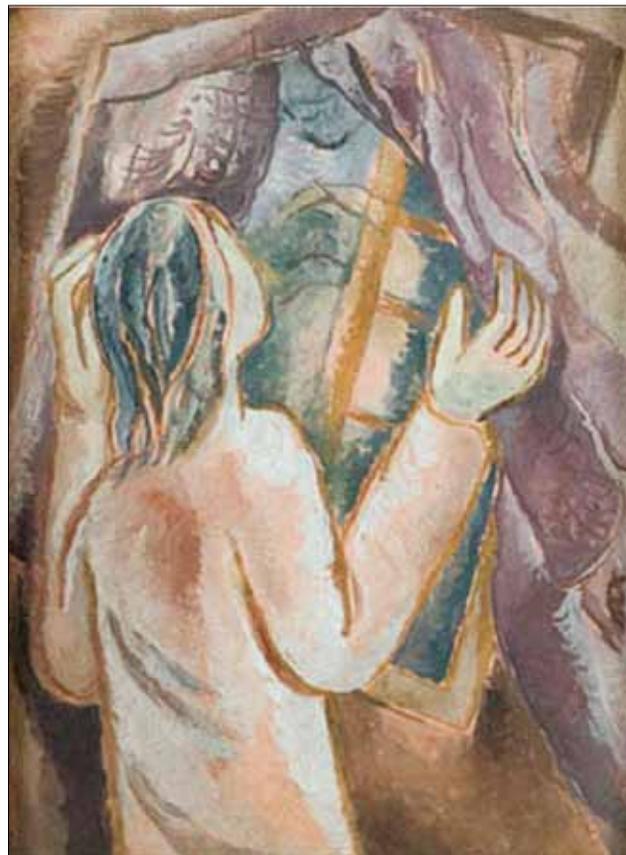
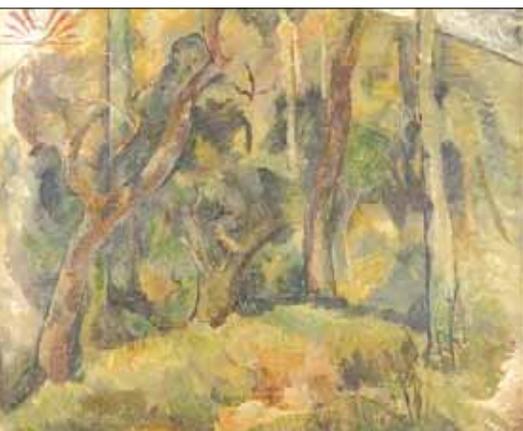
zione del figurato umano al paesaggio astratto. Nascono piani di colori e linee delicate definendo ritmi di una gradevole melodia sospinta dal vento. Vari aspetti della natura come: il rilievo, la neve, il vento, le stagioni e i fiori sono enfatizzati grazie ai colori. In alcune opere si sente un grande si-

lenzio nella natura di Lucy. Le sue pennellate prendono e offrono un silenzio poetico con tinte ad olio diluite quasi in acquarello. È la bellezza di un'indole piena di lirismo di ombre e luci.

LEILA ALBERTI - ARTISTA PLÁSTICA

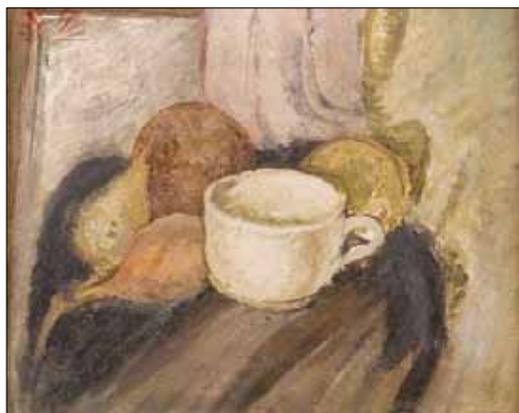


GALL
L'ARTE ITALO



✓ *Riproduzioni di Foresta; Ragazzo; Natura Morta, Figura alla Finestra; Piccolo Campo Fiorito (1970); Collina in Autunno (1970) e Cammino di Neve (1970). In alto, in bianco e nero, Lucy Citti con Lasar Segall.*

✓ *Reproduções de Floresta; Menino; Natureza Morta, Figura na Janela; Pequeno Campo Florido (1970); Colina no Outono (1970) e Caminho de Neve (1970). No alto, em preto e branco, Lucy Citti com Lasar Segall.*



LUCY CITTI FERREIRA – O LIRISMO DA PAISAGEM - A paulistana discendente di italiani viveu no Brasil em um período importante para as artes e literatura - o Modernismo - e foi por intermédio de Mário de Andrade que Lucy Citti Ferreira conheceu o pintor Lasar Segall. A convivência como aluna e modelo do pintor influenciou a pintura da artista. Apesar da proximidade, tanto no aspecto formal como nos temas, pode-se observar a intensidade maior

no uso das cores criando uma atmosfera mais leve em seu trabalho, diferente da linguagem pictórica de seu mestre. Na França a obra da artista passa da interpretação do figurativo humano à paisagem abstraída. Surgem planos de cores e linhas delicadas definindo ritmos como uma agradável melodia que é levada pelo vento. Vários aspectos da natureza como: o relevo, a neve, o vento, as estações e as flores são enfatizados através das cores. Em algumas

obras sente-se um grande silêncio na natureza de Lucy. Suas pinceladas também assumem e proporcionam esse silêncio poético com a tinta óleo diluída em quase aquarela. É a beleza de uma indole repleta de lirismo em sombras e luzes. **DORA LUCY CITTI FERREIRA**, nasceu em 06 de junho de 1911, em São Paulo-SP, destino comum de inúmeros imigrantes italianos. Pintora, desenhista, gravadora e professora, passou a infância e adolescência na Itália

(Gênova) e na França (Paris), junto com a família. Em 1930, inicia sua formação artística com o pintor francês Andre Chapuy, no Havre, obtendo algumas premiações importantes, sendo que entre 1932 a 1934, frequenta a Escola Nacional Superior de Belas Artes (École Nationale Supérieure des Beaux-Arts), em Paris, com Armand Matial, época em que expõe no Salão das Tulherias. Regressa ao Brasil em 1934 e, no ano seguinte, com intervenção do escritor Má-



LUIS MOLOSSI - ADVOGADO

ERIA
BRASILIANA

Dora Lucy Citti Ferreira

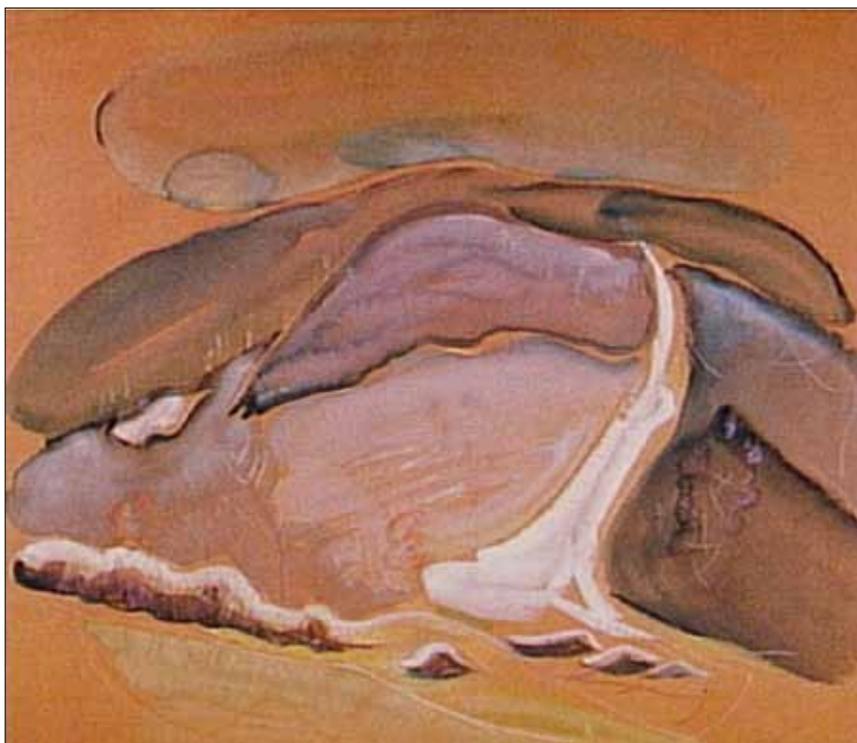
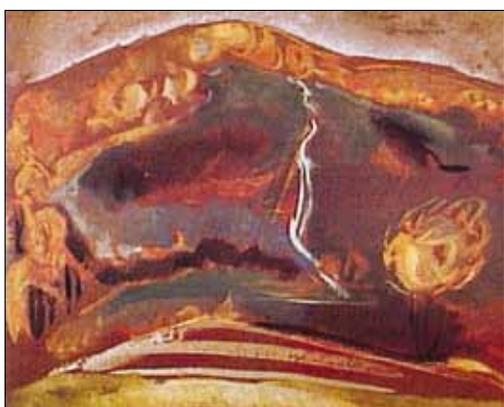
nacque il 6 giugno 1911, a San Paolo-SP, destino comune di molti immigranti italiani. Pitttrice, disegnatrice, incisore e professoressa, passò l'infanzia e l'adolescenza in Italia (Genova) e in Francia (Parigi), insieme alla famiglia. Nel

1930, inizia la sua formazione artistica con il pittore francese Andre Chapuy, ad Havre, ottenendo alcuni premi importanti; tra il 1932 e il 1934, frequenta la Scuola Nazionale Superiore di Belle Arti (École Nationale Supérieure des Beaux-Arts), a Parigi, con Armand Matial, epoca in cui espone nel Salone dei Tulherias. Ritorna in Brasile nel 1934 e, l'anno dopo, grazie allo scrittore Mário de Andrade, ha contatti con il pittore Lasar Segall, di cui diviene alunna e modella fino al 1946, il quale fa una serie di ritratti a lei ispirati. Riceve una mezione d'onore al Salone Paulista di Belle Arti nel 1935, partecipa alle edi-



zioni del Salone di Maggio, tra il 1937 e il 1939 e realizza la sua prima mostra individuale, nell'Istituto degli Architetti del Brasile-IAB, a San Paolo, e presso l'Associazione Brasiliana della Stampa-ABI, a Rio de Janeiro, nel 1938. Torna ad abitare a Parigi nel 1947, dove entra nel gruppo di artisti della Galleria Jean Bouchet et Jack e la sua produzione degli anni 30 e 40 viene dimenticata in Bra-

sile. Solo nel 1954, fa un'esposizione individuale nel Museo di Arte di San Paolo Assis Chateaubriand - Masp. Nel Museo Lasar Segall promuove la mostra Ombre e Luci, nel 1988, con lavori fatti dall'artista dopo il suo ritorno in Europa. Nel 1949 si sposò, a Parigi, con il pianista e compositore russo Georges Alexandrovitch. Morì a Parigi il 17 novembre 2008, a 97 anni. ¶



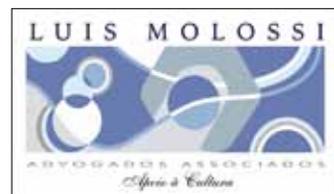
rio de Andrade, tem contato com o pintor Lasar Segall, de quem se torna alunna e modelo até 1946, o qual faz uma série de retratos nela inspirados. Recebe menção honrosa no Salão Paulista de Belas Artes, em 1935, participa das edições do Salão de Maio, entre 1937 e 1939 e realiza sua primeira mostra individual, no Instituto dos Arquitetos do Brasil-IAB, em São Paulo, e na Asso-

ciação Brasileira de Imprensa-ABI, no Rio de Janeiro, em 1938. Volta a morar em Paris em 1947, onde se integra ao grupo de artistas da Galeria Jean Bouchet et Jack, resultando que sua produção dos anos 30 e 40 fica esquecida no Brasil. Só em 1954, faz exposição individual no Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand - Masp. Já o Museu Lasar Segall promove a

mostra Sombras e Luzes, em 1988, com trabalhos desenvolvidos pela artista após seu retorno à Europa. No ano de 1949, casou-se, em Paris, com o pianista e compositor russo Georges

Alexandrovitch. Faleceu em Paris, em 17 de novembro de 2.008, com 97 anos de idade. ¶

SITES:
www.leilaalberti.com
www.luismolossi.com
CRÍTICAS E SUGESTOES
e-mail galleria@insieme.com.br



La storica Sandra Da Canal, discendente della famiglia Bianchi di Bento Gonçalves, e Da Canal di Caxias do Sul, residente ad Erechim-RS, racconta la sua italianità:

“La regione dell’Alto Uruguay è stata colonizzata da tedeschi, meticci, italiani, polacchi, gente di colore..., a partire dall’inizio del XX secolo.

La colonia di Erechim è stata fondata nel 1908, sotto il governo di Borges de Medeiros, con l’obiettivo di popolare l’area Nord dello Stato, visto che la ferrovia San Paolo-Rio Grande do Sul permetteva un grande contatto economico con il centro del paese.

La regione attrasse, dal 1920, migranti che giungevano dalle vecchie colonie delle regioni montagnose e immigranti europei che vi giungevano direttamente. Le varie etnie giunte nella colonia dovettero convivere, pur con caratteristiche culturali differenti – lingua, religione, attività, costumi, abitudini... La convivenza in comunità, le poche attività commerciali, forgiarono un’iniziale diffidenza e presenza di tabù per poi divenire un ingranaggio di sviluppo sociale della regione.

Osservando l’area in cui vivo, da un punto di vista storico e senza ignorare gli aspetti personali, sono contenta di affermare che i miei avi parteciparono attivamente a questa alchimia culturale, senza perdere la loro storia, abitudini e valori, dando prova che persone di differenti etnie possono convivere in armonia, senza dover necessariamente annullare le proprie peculiarità.

Vivo felicemente la mia italianità, con la gioia di affermare che, dopo 130 anni,

continuano a vivere le tradizioni degli animati immigranti italiani.

Mi rifaccio ad una speciale eredità dei “gringos” (italiani), come il tipico modo di parlare ad alta voce con molta gestualità; c’è chi dice che italiano, senza le mani, non sa comunicare; il piacere della pasta, salami, formaggi e polenta, ovviamente con un bel “bicer de vin” del contadino; insomma, buona tavola e buon mangiare. Un altro modo di inquadrare un italiano è per l’attenta avarizia! Gringo (italiano) che non pensi che una cosa sia cara o che non chiedi uno sconto è raro.

Un’altra caratteristica propria dell’italiano è la dedizione al lavoro, onore e dignità dell’essere umano. Lavoro non solo per arricchirsi ma come progresso e propiziatorio di migliori condizioni di vita per i figli.

L’italianità si costruisce in famiglia per l’importanza storica che viene data ai consigli dei nonni, dei genitori e degli zii...

Sono cresciuta sentendo detti in Talian, che fanno parte delle mie memorie esistenziali. Anzi, come sono importanti i ricordi dei nonni e delle nonne, ricordando le loro traiettorie di vita, momenti speciali, difficoltà, la creazione dei figli, il lavoro e tante storie fantastiche di una vita soave, dimostrando che la felicità si trova nelle piccole cose ed in Dio.

Sto, come la maggior parte, dando valore alla storia degli avi, alle feste in famiglia, ai parenti, le battaglie, le difficoltà, le allegrie e le vittorie, dopo aver abbandonato un’Italia di miseria e fame, in grave crisi politica ed economica, per cominciare questa bella vita nel lontano Brasile.



L’ITAL

CHE È (C’È) IN TE

◆ DI / POR FREI ROVILIO COSTA (IN MEMORIAM)

Sono contenta di essere discendente di coraggiosi immigranti che hanno discosto e costruito città, continuando una saga di lavoro e progresso.

Soprattutto mi sento brasiliana, visto che è il Brasile che ci ha dato abbondanza di grano, mais e uva, che ci ha accolti a braccia aper-

te e permesso che nuovi sogni fossero seminati e che il frutto del lavoro permettesse la prosperità materiale e spirituale dei discendenti”.

Essere brasiliano-italiano è proprio del diritto di suolo, con spazio al diritto di sangue. Il Brasile è un suolo universale di razze, etnie e culture. ¶



© PIRELLAS EM PARADEISE TOSCANA - FOTO DESIDERIO PIRELLI / ALCANTARA INERNE

“ *Sou feliz em
descender de corajosos
imigrantes que
desbravaram matas e
construíram cidades,
continuando uma
saga de trabalho e
progresso.* ”

tituiu na engrenagem de desenvolvimento social da região.

Observando a região em que vivo, sob a perspectiva histórica, sem ignorar os aspectos pessoais, sinto-me feliz em afirmar que meus ascendentes participaram ativamente desta combinação cultural, sem abandonar sua história, costumes e valores, comprovando que pessoas de diferentes etnias podem conviver em harmonia, sem precisar anular as próprias características. Vivencio com alegria minha italianidade, com o prazer de afirmar que, após 130 anos, continuam vivas as tradições dos animados imigrantes italianos.

Remeto-me a uma herança especial dos gringos (*taliani*), como o típico falar alto com gestos de mãos; há quem diga que italiano sem as mãos não se comunica; o gosto por macaronadas, salames, queijos e polentas, devidamente acompanhados de um *bicer de vin* caseiro; enfim, a boa mesa e a boa comida. Outra forma de identificar um italiano é pela indiscreta avareza! *Gringo* que não achar algo caro e não pedir um desconto é uma raridade quase impossível. Outro traço marcante do italiano é a dedicação ao trabalho, como honroso e digno do ser humano. Trabalho não apenas para enriquecer, mas como progresso e propiciar melhores condições de vida aos filhos.

A italianidade se constrói na fami-

lia pela importância histórica que se dá aos conselhos dos *nonnos*, dos pais, dos tios... Fui criada ouvindo ditos em *Talian*, que fazem parte de minha memória existencial. Aliás, como são admiráveis as recordações dos *nonnos* e *nonnas*, lembrando suas trajetórias de vida, momentos especiais, dificuldades, a criação dos filhos, o trabalho e tantas histórias fantásticas de uma vida singela, mostrando que a felicidade está nas pequenas coisas e em Deus. Estou, como a maioria, valorizando a história dos antepassados, as festas em família, o parentesco, as lutas, dificuldades, alegrias e vitórias, depois de abandonar uma Itália de miséria e de fome, em grave crise política e econômica, para começar esta bela vida no Brasil distante.

Sou feliz em descender de corajosos imigrantes que desbravaram matas e construíram cidades, continuando uma saga de trabalho e progresso. Acima de tudo, me sinto brasileira, pois foi o Brasil que nos agraciou com a abundância do trigo, do milho e da uva, que nos acolheu de braços abertos, e permitiu que novos sonhos fossem semeados e que o fruto do trabalho permitisse a prosperidade material e espiritual dos descendentes”

Ser brasileiro-italo é próprio do direito de solo, aberto a todo direito de sangue. O Brasil é o solo universal de raças, etnias e culturas. ¶

IANO

O ITALIANO QUE É (ESTÁ) EM VOCÊ - A historiadora Sandra Da Canal, descendente da família Bianchi de Bento Gonçalves, e Da Canal de Caxias do Sul, residente em Erechim-RS, historia sua italianidade:

“A região do Alto Uruguai foi colonizada por alemães, caboclos, italianos, poloneses, negros..., a partir do início do século XX. A colônia Erechim foi fundada em 1908, sob o governo de Borges de Medeiros, com o objetivo de povoar a região norte do Estado, no momento em que a estra-

da de ferro São Paulo-Rio Grande do Sul propiciava amplo contato econômico com o centro do país. A região atraiu, a partir de 1920, migrantes vindos das Antigas Colônias da Serra, e imigrantes europeus diretos. As diferentes etnias chegadas à colônia tiveram de conviver, embora traços culturais distintos – língua, religiosidade, atividades, costumes, hábitos... A convivência comunitária, as parcas atividades comerciais forjaram uma aproximação inicialmente retraída e cercada de tabus, mas que logo se cons-



A melhor banda que canta o dialeto vêneta no Brasil

Repertório romântico, popular e folclórico, com músicas da Itália de todos os tempos

(054)457-1324 / 9978-8973
ragazzi@futurusnet.com.br

Di fronte ad un bellissimo paesaggio della Valle dell'Itapocú, in una bella giornata di sole, si è tenuta, il 10 novembre scorso, l'armoniosa cerimonia della posa della prima pietra di quella che, chiamata "Chiesetta Alpina", vuole divenire un omaggio a tutti gli immigranti che giunsero in Brasile e mai più fecero ritorno nella loro terra natale. Il momento si è tenuto al riparo di un tendone posto nel luogo dove verrà eretta una chiesetta dalla capacità di 100 persone (inizialmente l'idea era per 60, Insieme n. 141), sul Monte delle Antenne, a circa 800 metri sul livello del mare. Erano presenti circa cento persone. Ci sono stati discorsi, preghiere e molti riferimenti al simbolismo dell'opera che sarà seguita da una speciale commissione avente come coordinatore l'imprenditore Vicente Donini (Marisol), nell'evento rappresentato da sua moglie Florinda. Nell'occasione il console generale d'Italia per il Paraná e Santa Catarina, Salvatore di Venezia, si è impegnato affinché i lavori (inclusi nel programma del Momento Italia-Brasile) possano essere conclusi entro giugno del prossimo anno per poter inaugurare la Chiesa alla presenza dell'ambasciatore Gherardo della Francesca. Il momento religioso è stato officiato dal vescovo di Joinville Don Irineo Scherer e dai Padri Tito e Donizete, di Jaraguá, il cui sindaco Cecília Konell ha garantito l'appoggio pubblico nei lavori di infrastruttura, in particolare stradali per l'accesso al luogo di culto.

In rappresentanza del governatore dello Stato Raimundo Colombo, c'era sua moglie Maria Angélica. La "Chiesetta" porta il segno del Circolo Italiano di Jaraguá do Sul, presieduto attualmente da Paulo Floriani che nell'occasione ha parlato a nome di tutta la comunità italo-brasiliana della regione. Un'immagine della Madonna di Fatima è stata messa in una nicchia su una piattaforma di pietra dove sorgerà la chiesetta. Il complesso sarà dotato di un salone di feste per ospitare eventi speciali come matrimoni e celebrazioni religiose o



Fotos: Disegno Pison

✓ *Il momento in cui è scoperta la targa che commemora la posa della prima pietra della Chiesetta.*

✓ *Momento em que é descerrada a placa que comemora o lançamento da pedra fundamental da Chiesetta.*

altro. Tra i presenti c'erano anche il medico Vicente Caropreso, gli avvocati Verônica Salgado e Irineo Bianchi, Iria Tancon, Giuliano Berthi e Lino Bertoldi, Regina Kuskowski, gli architetti Nidiana Graziana Lazaris e João Barba, l'assessore comunale all'Industria, Commercio e Turismo di Jaraguá, Célio Bayer e Gianluca Cantoni, presidente del Comites PR/SC, oltre all'ideatore del progetto, Franco Gentili, il sindaco di Falcade (comune italiano), Stefano Murer e la copia donatrice del locale dove erigere la "Chiesetta", Dorval e Zenilde Maria Spezia, che sono stati giustamente festeggiati. ¶

CHIESETTA ALPINA: A PRIMEIRA PEDRA - LANÇADA PEDRA FUNDAMENTAL DO MONUMENTO EM HOMENAGEM A IMIGRANTES - Diante de uma esplêndida paisagem do Vale do Itapocú em dia de sol desenvolveu-se, dia 10 de novembro, a singela solenidade de lançamento da pedra fundamental daquela que, chamada de "Chiesetta Alpina", pretende ser uma homenagem a todos os imigrantes que aportaram no Brasil e nunca mais voltaram à sua pátria original. O ato desenvolveu-se sob uma tenda armada no local onde será erigida a igreja com capacidade para 100 pessoas (inicialmente previa-se 60 - **INSIEME** 141), no Morro das Antenas, a cerca de 800 metros de altura do nível do mar. Prestigiaram o ato cerca de cem pessoas. Houve discursos, orações e muitas referências à simbologia da obra que será comandada por uma comissão especial tendo à frente o empresário Vicente Donini (Marisol), no ato representado por sua esposa Florinda. Na oportunidade, o cônsul geral da Itália para o Paraná e Santa Catarina, Salvatore Di Venezia, fez votos para que a obra (no programa do Momento Itália-Brasil), possa estar concluída até junho do ano que vem, para ser inaugurada com a presença do embaixador Gherardo La Francesca. A parte religiosa do acontecimento foi comandada pelo bispo de Joinville, Dom Irineo Scherer e pelos padres Tito e Donizete, de Jaraguá, cuja prefeita Cecília Konell garantiu o apoio público nas obras de infraestrutura, principalmente viária para acesso ao local. Representando o governador do Estado, estava a esposa de Raimundo Colombo, Maria Angélica. A "Chiesetta" leva a marca do Circolo Italiano de Jaraguá do Sul, presidido atualmente por Paulo Floriani, que na oportunidade falou em nome de toda a comunidade italo-brasileira da região. Uma imagem de Nossa Senhora de Fátima foi depositada num nicho sobre plataforma de pedra localizada logo acima do local da igreja. O complexo será dotado de salão social para a realização de eventos especiais, como casamentos e celebrações religiosas ou não. Dentre os presentes se destacavam ainda o médico Vicente Caropreso, os advogados Verônica Salgado e Irineo Bianchi, Iria Tancon, Giuliano Berthi e Lino Bertoldi, Regina Kuskowski, os arquitetos Nidiana Graziana Lazaris e João Barba, o secretário municipal da Indústria, Comércio e Turismo de Jaraguá, Célio Bayer e Gianluca Cantoni, presidente do Comites PR/SC, além do autor da Idéia, Franco Gentili, do prefeito de Falcade (Itália), Stefano Murer e do casal doador da área para a construção da "Chiesetta", Dorval e Zenilde Maria Spezia, que foi devidamente homenageado na oportunidade. ¶

LA PRIMA PIETRA

POSTA LA PRIMA PIETRA DEL MONUMENTO DEDICATO AGLI IMMIGRANTI



Foto: Diapireno Piron



✓ Nella foto più grande il luogo dove sorgerà la chiesetta alcuni momenti precedenti la cerimonia in cui hanno parlato, tra gli altri, il console Salvatore Di Venezia e il sindaco Cecilia Konell. Il plastico, la sistemazione dell'immagine della Madonna nella piccola grotta e la coppia Dorval e Zenilde Maria Spezia, donatori del terreno..

✓ Na foto maior, uma foto do local onde será erigida a igrejinha, tirada momentos antes da solenidade em que falaram, entre outros, o cônsul Salvatore Di Venezia e a prefeita Cecilia Konell. A maquete, a colocação da imagem de Nossa Senhora na pequena gruta e o casal Dorval e Zenilde Maria Spezia, doador do terreno.



PESI E MISURE

■ DI / POR EDOARDO COEN - SP

G iorni fa, mentre in internet, spulciavo i notiziari della stampa italiana, mi imbatto con gli occhi, anche se il termine imbattere implica uno scontro quasi fisico e casuale, in un blog di **La Repubblica** che ritengo interessante e ... illustrativo e che riporto: “*Valter Lavitola che, ieri, dalla sua latitanza dorata, ha spedito una lettera aperta alle redazioni nella quale attaccava il giornalismo spazzatura, e invoca, bontà sua, il rispetto alla privacy – viene raccontato come l'ex direttore di Avanti* (da non confondere con lo storico organo del PSI. NdR). *Ora avete mai visto qualcuno chiedere una copia di Avanti in edicola? È un giornale fantasma. Ma qual che è più grave, al punto di configurare come uno scandalo, e ciò che rivelò Il Mondo in ottobre del 2010, che*

Lettera 43 aveva recentemente calcolato che dal 2004 al 2009, la somma dei finanziamenti a Avanti era via via cresciuta fino a superare i 15 milioni di euro. Quindici milioni di euro presi dai fondi governativi per un oscuro foglietto di regime che ha più pagine che lettori. E l'Italia tira la cinghia”.

Nome e cognome del tizio in questione non mi suonavano nuovi, ma come relazionati a qualcosa che nel momento non ricordavo, e così cominciarono a turbinare nella mia mente come semi in una zucca vuota. Ma alla fine mi si fece luce. Il Valter Lavitola, se non sbaglio, era uno dei componenti della comitiva di Silvio Berlusconi nella sua recente visita di 48 ore in Brasile, introfulatosi ufficialmente con credenziali di giornalista, ma officiosamente con quelle di “ruffa-

fiano”, già che i suoi incarichi erano appunto quelli di organizzare per “*il Cavaliere dalla ridicola figura*” gli svaghi a lui peculiari, ossia i “balletti rosa” con la presenza di avvenenti escort, logico femminili, con condimento di “pole dance”, eseguita con maestria nella suite dell'hotel dove si era ospitato.

Come sempre succede quando si allacciano ricordi, sorgono sempre altri nomi, eccome un altro: un tale Tarantini, ora ospite delle patrie galere, un “lenone” d'alto bordo, che forniva le prostitute pagandole con i fondi passati appunto dal Lavitola. Tutto il mondo è paese si suol dire, e questo è giusto, anche perchè scavando ancora di più ci accorgiamo che qualcosa di simile, anche se molto dimensionato nelle differenti proporzioni, è avvenuto qui da noi, nel nostro proprio ambiente di “cittadini

italiani residenti all'Estero”, come è più forbito oggi classificarci, già che per l'Italia ufficiale, il termine emigrante suona male, ricorda tempi di magra, miseria, valigie di cartone, e altre cosette che si vorrebbero dimenticare...!

Ebbene, anche noi, per non ... sfigurare ed essere da meno, abbiamo avuto il nostro Lavitola da strapazzo, anche se chi si locupletava delle sue specialità ruffianesche, non era evidentemente della stessa stoffa del “Cavaliere”.

Ad ogni modo, questi due fatti, o misfatti, simili nell'essenza, ma differenti in qualità, servono per dimostrare che la “la carne è fiacca” a tutti i livelli, e che il proverbio nostrano, vecchio quanto si voglia, ma sempre attuale: “un pelo pubblico di femmina tira più di una pariglia di buoi...” è valido sia in alto come anche in basso!

Normalmente i proverbi

sorgono in base a seculares experiências populares, e solo così poderíamos explicar del porquê dei 15 milhões de euro elargiti all'Avanti del Lavitola, il che ci lascia con un senso di amarezza e rivolta, principalmente se si fa un pur minimo paragone con le ridicole somme che il governo destina all'editoria italiana all'Estero (meglio sarebbe dire elemosine) ma che però quando non segue a puntino l'ortodossia stabilita dalle competenti autorità viene somariamente penalizzata con tagli ai finanziamenti, elargiti questi con il contagocce giustificati, per non apparire parziali, dalla situazione economica che l'Italia e il mondo attraversano.

PESOS E MEDIDAS - Há dias, enquanto checava na internet notícias da imprensa italiana, bati os olhos - mesmo que o termo bater signifique uma trombada quase física e casual - num blog de **La Repubblica** que considero interessante e que transcrevo: "Valter Lavitola que, ontem, de sua fuga dourada, expediu uma carta aberta às redações na qual atacava o jornalismo com maledicências, e invoca, bondade sua, o respeito à privacidade - é descrito como o ex-diretor de **Avanti** (não confundi-lo com o histórico órgão do PSI. NR). Ora, vocês nunca viram alguém solicitar um exemplar de **Avanti** na banca? É um jornal fantasma. Mas o que é mais grave, a ponto de configurar um escândalo, é aquilo que revelou **Il Mondo** em outubro de 2010, que **Lettera 43** tinha recentemente calculado que, de 2004 a 2009, a soma dos financiamentos a **Avanti** foi crescendo até superar os 15 milhões de euros. Quinze milhões de euros obtidos dos recursos governamentais para um obscuro folheto de partido que tem mais páginas que leitores. E a Itália passa fome".

O nome e o sobrenome do cidadão em questão não me pareciam novos, mas relacionados a algo que, no momento, não lembrava, e assim começaram a turbinar em minha memória como sementes dentro de uma abóbora vazia. Mas, finalmente, lembrei-me. Valter Lavitola, se não me engano, era um dos componentes da comitiva de Silvio Berlusconi em sua recente visita de 48 horas ao Brasil, infiltrado oficialmente com credenciais de

E i 15 milioni per l'Avanti? E qui cari amici "gatta ci cova...". Sono due pesi e due misure: tolleranza con gli amici fidati e il peso della legge a chi, per una questione di dignità e indipendenza di stampa, si rifiuta di seguire il cammino stabilito dai padroni del contagocce.

In teoria, noi italiani residenti all'Estero avremmo i mezzi per far udire la nostra voce attraverso gli organismi creati e messi a nostra disposizione come i Comites e il CGIE, però, scottati da precedenti e continue delusioni, abbiamo imparato a conoscere sin troppo bene la qualità dei componenti che ci hanno fatto, e continuano a farci "contenti e coglionati", già che sia-

jornalista, mas oficiosamente com aquelas de "rufião", uma vez que sua função era exatamente a de organizar para o "Cavaliere" de ridícula figura os seus passatempos prediletos, ou seja, as "danças cor de rosa" com a presença de acompanhantes, óbvio, femininas, temperadas com malabarismos realizados com maestria na suite do hotel onde se hospedara.

Como sempre acontece quando se vasculham lembranças, surgem sempre outros nomes, eis um outro: um tal Tarantini, agora hóspede das cadeias italianas, um "leão" de alto bordo, que fornecia as prostitutas pagas com os recursos que Lavitola lhe passava. Diz-se que isso é assim em qualquer parte, e isso é verdade, também porque aprofundando ainda mais a memória nos lembraremos que alguma coisa semelhante, embora em proporções bem diversas, aconteceu aqui conosco, em nosso ambiente de "cidadãos italianos residentes no Exterior", como é mais elegante classificá-los, uma vez que, para a Itália oficial, o termo emigrante soa mal, lembra tempos de vacas magras, misérias, malas de papelão, e outras coisinhas que se gostaria de esquecer....! Pois bem, também nós, para não... ficarmos para trás, tivemos o nosso Lavitola tupiniquim, mesmo se quem se locupletava de suas especialidades de rufião não era, evidentemente, do mesmo naipe do "Cavaliere".

De qualquer forma, esses dois fatos, ou crimes, semelhantes na essência, mas diferentes na qualidade, servem para de-

mo stati noi stessi ad eleggerli votando. Ricorrere a loro sarebbe come bussare ad una porta perennemente chiusa.

Ed è con questo andazzo che si finirà per gettare la definitiva palata di terra nella fossa nella quale imputridiscono le nostre Comunità all'Estero, che la cecità dei responsabili in Italia, non ha mai potuto capire, nè potrà mai capire, o non vuol poter capire, nella sua mera essenza, ciò che il fenomeno emigratorio, che oggi vorrebbero cancellare dalla memoria, in questi ultimi 100 anni ha crato per la nazione Italia. Un ingentissimo capitale di opportunità e sinergie, che aspetta appena di essere usato in beneficio di una patria comu-

monstrar que "a carne é fraca" em todos os níveis, e que o nosso provérbio, muito velho mas sempre atual: "um pelo público de mulher tem mais força que uma parrelha de bois..." é válido tanto para mais quanto para menos!

Normalmente os provérbios nascem de seculares experiências populares, e somente assim podemos entender a razão dos 15 milhões de euros destinados ao (jornal) **Avanti** de Lavitola, fato que nos deixa uma réstia de tristeza e de revolta, principalmente se se faz uma, ainda que pequena, comparação com as ridículas importâncias que o governo destina à editoria italiana no Exterior (melhor seria dizer esmola) mas que, quando não cumpre todas as exigências burocráticas estabelecidas pelas autoridades competentes, é sumariamente penalizada com cortes nas contribuições, realizadas com o conta-gotas, diante da justificativa - para não parecerem parciais - oferecida pela situação econômica quer a Itália e o mundo atravessam no momento.

E os 15 milhões para o **Avanti**? Aqui, caros amigos, nada nos convence... São dois pesos e duas medidas: tolerância com os amigos de confiança e o peso da lei a quem, por uma questão de dignidade e de independência de imprensa, nega-se a seguir o caminho estabelecido pelos donos do conta-gotas.

Em tese, nós, italianos residentes no Exterior, teríamos os meios para fazer com que nossa voz fosse ouvida através dos órgãos criados e colocados à nossa disposição, como os Comites e o CGIE,

ne, che per circostanze avverse è stata abbandonata, ma che ora per l'incuria di chi dovrebbe amministrarlo si sta sgretolando trasformandosi in polvere. Più che un'omissione è un vero e proprio crimine, del quale prima o poi si dovrà rispondere. Il panorama che al momento si presenta ai nostri occhi è triste e desolante lasciandoci attoniti e disgustati allo stesso tempo, a tal punto da stimolare in noi il desiderio di trasformarci in quello che uno scrittore, filosofo, del nostro passato desiderava diventare:

"Vorrei esser carnefice, vorrei esser becchino / per lacerarti oh secolo il manto d'arlecchino...!" ¶

no entanto, escaldados por precedentes e contínuas desilusões, aprendemos a conhecer até muito bem a qualidade dos componentes que nos fizeram, e continuam a nos fazer "contentes e enganados", uma vez que fomos nós mesmos que os elegemos com nosso voto. Recorrer a eles seria como bater numa porta permanentemente fechada.

É desse jeito que se concluirá por atirar a definitiva pá de terra na fossa em que apodrecem nossas Comunidades no Exterior, que a cegueira dos responsáveis italianos nunca entendeu, nunca poderá entender ou não quer poder entender, em sua essência, aquilo que o fenômeno migratório, que hoje gostariam de apagar da memória, criou para a nação Itália ao longo desses últimos 100 anos. Um grandioso capital de oportunidades e sinergias, que espera apenas ser usado em benefício de uma pátria comum que, por circunstâncias adversas, foi abandonada, mas não esquecida, mas que agora, por incuria de quem deveria administrá-la está se fragmentando e virando pó. Mais que uma omissão, é um verdadeiro crime, pelo qual, mais cedo ou mais tarde, alguém terá que responder. O panorama que no momento se nos apresenta é triste e desolante, deixando-nos atônitos e desgostosos ao mesmo tempo, a tal ponto de estimular em nós o desejo de nos transformar naquilo que um escritor, filósofo de nosso passado queria ser:

"Gostaria de ser carrasco, gostaria de ser coveiro / para rasgar-te, oh século, o teu manto de arlequim...!" ¶



Foto: D. Sasso/Plaza

MOMENTO ITÁLIA-BRASIL:

“Efeito bola de neve”

Contente com o que aconteceu nas primeiras semanas de “Momento Itália Brasil”, o embaixador Gherardo La Francesca disse em Curitiba, onde esteve no início de novembro para o lançamento oficial do programa no Paraná, acreditar que o efeito bola-de-neve do programa “vai ser impressionante”. “Os eventos são importantes e têm que ter qualidade, mas eles são menos importantes que a

oportunidade que geram na criação de novas parcerias. O MIB é um pretexto para estimular italianos e brasileiros a criar coisas novas. E isso está acontecendo”, disse o embaixador da Itália no Brasil. O coquetel de lançamento do MIB em Curitiba aconteceu, na noite de 07/11, nas dependências do Museu Oscar Niemeyer, cujo “olho” foi iluminado com a logomarca do evento que se estenderá até junho do próximo ano. ¶



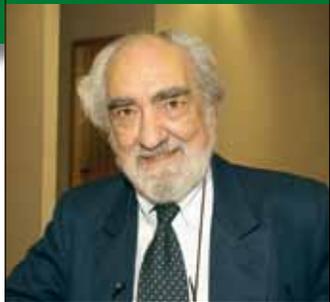


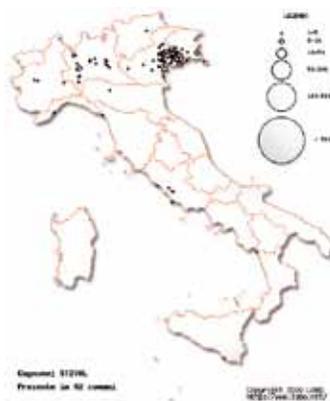
Foto DiPaola

ORIGINE DEL COGNOME ITALIANO

di/por Edoardo Coen

◆ STIVAL

À primeira vista parece um sobrenome cuja base seria **stivale**=*bota*. No entanto outros sobrenomes com a mesma raiz são catalogados como originários do nome **Stefano**=*Estevão*. O seu sufixo final em **al** o caracteriza como pertencente à área norte-oriental italiana, mas principalmente vêneta. A base, como foi dito é o nome **Stefano**, que se afirmou largamente em toda a Itália, com várias alterações (uma das quais é **Stivano**) nos antigos ambientes cristãos pelo culto de S. Stefano, proto-mártir lapidado em Jerusalém três anos depois da morte de Cristo. O nome continua o pessoal latino, comum desde a época republicana, difundido pelos gregos e orientais, uma adaptação do grego **Stéphanos**= *de stéphanos, coroa*.



◆ SIMONATO

Sobrenome vêneta. É a forma que se origina do nome **Simone** (*Simão*) que continua através da adaptação latina **Simon** e **Simeon**, e grega *S'môn* e *Symeó'n* o nome hebraico *Sim'ôn* do verbo *sam'a*=*ouvir* com o significado originário de: **Deus ouviu, referido aos pais e seus pedidos para ter um filho assim denominado**. No entanto o seu sufixo final pode apresentar umas outra explicação. Considerando que ato pode significar característica, e que na adaptação grega pode ter havido um cruzamento paretimológico com a palavra *simós*, que tem o significado de (**nariz achatado**), poderemos também supor que **Simonato** possa ter sido originado por um **apelido dado a uma pessoa com o nariz achatado**.



◆ PAULIN

Forma vêneta caracterizada pelo sufixo diminutivo *in*. Tem na sua base o latim da época republicana **Paulus**, de *Paulus* (diminutivo de **paucus**=*pouco*) com o significado de **o pequeno ou o jovem**. O nome se difundiu em todo o mundo cristão pelo prestígio e no culto de S. Paulo de Tarso, apóstolo dos gentios, que assumiu este nome depois de se converter, já que precedentemente chamava-se *Sául*.



◆ ARTELAN

Sobrenome típico da região norte-oriental. No nosso caso a localidade é **Arten**, pequena localidade na província de Feltre, na província de Belluno (Vêneto). É pois um sobrenome étnico. O final caracterizado pelo seu final em *lan(o)*, é um sufixo predial que caracteriza o fato de pertencer a uma deliberada localidade (ex. *napoletano, salernitano, siciliano*). Este sobrenomes são entre os mais antigos, surgiram aproximadamente entre os séculos X e XI (900 e 1000) quando, devido à crise do sistema feudal, se deu um fluxo emigratório dos pequenos centros para as cidade das proximidades, onde estes antigos migrantes, para diferenciar-se assumiram como segundo nome (sobrenome) aquele da localidade de origem.



◆ CAPPELLO

Sobrenome comum em toda a Itália na sua forma com duas **P**. Tem na sua base nomes medievais que refletem apelidos com várias motivações, e com mais frequência nomes de atividades relacionadas com *cappello* (chapéu), e *cappellaro* ou *cappellaio* (**fabricante, vendedor de chapéus**). Em Florença, em 1260, são documentados *Cappellus* e *Arnaldus cappellarius*; no Trentino *Cappelletus* e, em Gênova, em 1156, *Cappellus*.

◆ CANDIAN

Outro sobrenome da área norte-oriental, é um outro étnico, ou seja, indica a localidade de origem de seu primitivo portador. A localidade que deu origem ao sobrenome é **Candiana**, na província de Pádova (Vêneto). O significado deste sobrenome é pois: **oriundo, nascido, morador da localidade de Candiana**. Mais informações sobre as formas étnicas poderão ser encontradas no sobrenome precedente: **Artelan**. ¶

publicação do significado dos sobrenomes atende a ordem de chegada da solicitação de nossos leitores.

PANORAMA



DI / POR FABIO PORTA*

Mentre scriviamo queste righe, la crisi politica ed economica che ha attraversato l'Italia praticamente per tutto il corso dell'anno ancora in corso, sembra raggiungere il suo apice: il governo fa fatica a mantenere una maggioranza e sembra inevitabile una soluzione immediata per porre fine all'agonia di Berlusconi (elezioni? governo di emergenza?); i mercati internazionali hanno preso di mira proprio il nostro Paese, il debito pubblico torna a livelli altissimi mentre milioni di euro vengono "bruciati" ogni giorno in borsa.

Diversamente da altri Paesi europei che hanno passato o stanno attraversando una crisi economica di queste dimensioni, il nostro Paese ha un sistema produttivo e industriale tra i più forti del mondo, il risparmio delle famiglie raggiunge livelli altissimi e il potenziale costituito da una grande nazione di 60 milioni di abitanti (e di oltre 80 milioni di italo-discendenti nel mondo!) fanno ancora dell'Italia una delle dieci grandi economie del pianeta.

Tutto ciò oggi non basta. Il mondo globalizzato ha bisogno di risposte credibili e coerenti: la credibilità la danno le istituzioni di ciascun Paese, e in primo luogo i governi, ed è ciò che in questo momento manca di più all'Italia; la coerenza è data, soprattutto in Europa, dalla condivisione di scelte e traguardi di natura economica in grado di sostenere lo sviluppo e al tempo stesso rafforzare la moneta comune europea, l'Euro.

Il caso ha voluto che proprio quando un italiano assu-

messe la guida della maggiore istituzione finanziaria europea, la Banca Centrale Europea (BCE), l'Italia si trovasse al centro di un vero e proprio terremoto finanziario, che rischia di mettere in discussione il futuro stesso dell'Euro, la più grande conquista dell'Europa degli ultimi anni.

Mario Draghi, il nuovo Presidente della BCE, è anche la dimostrazione che l'Italia quando vuole può essere un riferimento internazionale, anche grazie alle competenze ed alle risorse che può mettere in campo, a partire dai suoi migliori uomini.

Adesso spetta alla politica italiana, che - al contrario - in questi anni non ha proprio dato il meglio di sé. La nostra politica non è stata all'altezza dei millenni di storia che la penisola italiana ha attraversato e che l'hanno resa celebre in ogni parte del mondo; in questo 2011 che volge al suo tramonto e che abbiamo celebrato come l'anno del centocinquantenario anniversario dell'Italia unita, la politica italiana non ha saputo indicare al Paese le risposte che gli italiani si attendono per uscire da una crisi lunga e difficile.

Per questo sarà fondamentale capire quello che succederà nei prossimi mesi. Capire ed agire, perché l'Italia e gli italiani non possono permettersi di entrare nel 2012 senza intravedere un chiaro orizzonte che ponga fine a questo stato di cose.

* Fabio Porta è sociologo e Deputato eletto al Parlamento Italiano - Partito Democratico - Circoscrizione Elettorale all'Estero - America Meridionale (e-mail <porta_f@camera.it> site <<http://www.fabioporta.com>>).

PANORAMA - Enquanto escrevamos estas linhas, a crise política e econômica que perpassa a Itália durante praticamente todo o ano ainda em curso parecia atingir o ponto mais alto: o governo custa manter uma maioria e parece inevitável uma solução imediata para colocar fim à agonia de Berlusconi (eleições? Governo de emergência?); os mercados internacionais apontaram sobre o nosso País, o débito público volta a níveis muito altos enquanto milhões de euros são "queimados" todos os dias na bolsa.

Diferentemente de outros países europeus que passaram ou estão passando por uma crise econômica dessas dimensões, o nosso País tem um sistema produtivo e industrial dentre os mais fortes do mundo; a economia das famílias atinge níveis altíssimos e o potencial constituído por uma nação com 60 milhões de habitantes (e de mais de 80 milhões de italo-discendentes no mundo!) fazem ainda da Itália uma das dez grandes economias do Planeta.

Tudo isso hoje não basta. O mundo globalizado tem necessidade de respostas críveis e coerentes: a credibilidade é fornecida pelas instituições de cada País, e em primeiro lugar os governos, e é isto que neste momento mais falta à Itália; a coerência é fornecida, sobretudo na Europa, pela combinação de escolhas e objetivos de natureza econômica em condições de sustentar o desenvolvimento e, ao mesmo tempo, fortalecer a moeda comum europeia, o Euro.

Quiz o destino que exatamente quando um italiano assumisse o comando da maior instituição financeira europeia, o Banco Central Europeu - BCE, a Itália se encontra-

se no centro de um verdadeiro terremoto financeiro, que corre o risco de colocar em discussão o futuro do próprio Euro, a maior conquista da Europa dos últimos anos.

Mario Draghi, o novo presidente do BCE, é também a demonstração de que, quando a Itália quer, pode ser referência internacional, também graças à competência e aos recursos que consegue colocar em campo, a partir de seus melhores homens.

Agora compete à política italiana, que - ao contrário - nesses anos não deu exatamente o melhor de si. Nossa política não esteve à altura dos milênios de história que a Península itálica atravessou e que a tornaram célebre em todas as partes do mundo; neste 2011 que se aproxima do final e que celebramos como o sesquicentenario da unificação da Itália, a política italiana não soube dar ao País as respostas que os italianos esperavam para sair de uma crise longa e difícil.

Por isso, será fundamental entender o que acontecerá nos próximos meses. Entender e agir, porque a Itália e os italianos não podem se dar ao luxo de entrar em 2012 sem entrever um claro horizonte que coloque fim a este estado de coisas.

* Fabio Porta é sociólogo e Deputado eleito para o Parlamento Italiano - Partido Democrático - Circunscrição Eleitoral do Exterior - América do Sul (e-mail <porta_f@camera.it> site <<http://www.fabioporta.com>>).



ATTIVITÀ PARLAMENTARE

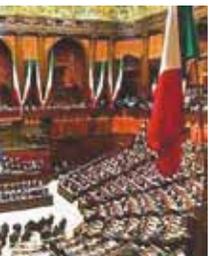
Fabio

AGENDA DE

- ✓ **Caltagirone (CT), 1 ottobre:** Partecipa come relatore sul tema "Welfare e Globalizzazione" alla Prima Festa Nazionale del PD sul Terzo Settore;
- ✓ **Roma, 4 ottobre:** Cerimonia sul Gianicolo ("Muro della Costituzione") di messa a dimora della Ibero di Seibo, simbolo nazionale dell'Ar-

gentina, in occasione dei 150 anni di unità italiana;

- ✓ **Roma, 5-6 ottobre:** Partecipazione alla V Conferenza Italia-America Latina;
- ✓ **Roma, 6 ottobre:** Incontro con i Presidenti della Camera dei Deputati del Brasile, Marcos Maia e dell'Italia, Gianfranco Fini;
- ✓ **Rio de Janeiro, 15 ottobre:**



TARE DEL DEPUTATO

Porta

ATTIVITÀ PARLAMENTARE

■ **Interpellanze ed Interrogazioni** ● Il Governo risponde all'interrogazione presentata dal deputato sul riconoscimento

reciproco delle patenti di guida tra Italia e Brasile; ● Il Governo risponde all'interrogazione presentata dal deputato sulla permanenza turistica fino a 180 giorni dei brasiliani in Italia e degli italiani in Brasile; ● Firmatario di una interrogazione, insieme ai colleghi deputati del PD eletti all'estero, sulla rete conso-

lare italiana in Australia; ● Firmatario insieme ad altri deputati di una interpellanza urgente sulle condizioni generali della scuola pubblica italiana, con particolare riferimento alle scuole dell'infanzia dell'Italia meridionale.

■ **Proposte di Legge**

● Firmatario della proposta di legge a prima firma del deputato Francesco Boccia sul "contributo straordinario a favore delle famiglie vittime di infortuni sul lavoro"; ● Firmatario della proposta di legge a prima firma del deputato Carmen Motta sul "Coordinamento della disciplina in materia di abbattimento delle barriere architettoniche".



Foto: G. C. C.

✓ Na Câmara dos Deputados, em Roma, o presidente italiano Gianfranco Fini recebe o presidente brasileiro, Marco Maia; presentes o deputado italiano Fabio Porta e o deputado brasileiro Ricardo Tripoli, além do embaixador da Itália no Brasil, Gherardo La Francesca.

L DEPUTATO

- Evento ufficiale di inaugurazione del "Momento Italia-Brasile - MIB";
- ✓ **San Paolo, 16 ottobre:** Concerto inaugurale di "Momento Italia-Brasile-MIB", presso la Sala San Paolo;
- ✓ **Roma, 25 ottobre:** Incontro con il nuovo Ambasciatore del Perù in Italia, Ramirez.
- ✓ **Valencia (Venezuela), 28 ot-**

tobre: Partecipazione al Primo Congresso della FEGIV (Federazione giovani italo-venezuelani);

- ✓ **San Paolo, 31 ottobre:** Evento promosso dalla FEBRA (Federazione delle Associazioni Abruzzesi) con la partecipazione di delegazioni di tutti i Paesi dell'America Meridionale).

DOCUMENTI

IL GOVERNO RISPONDE ALL'INTERROGAZIONE PRESENTATA DALL'ON. PORTA SUL RICONOSCIMENTO IN ITALIA E IN BRASILE DELLE PATENTI DI GUIDA

Il testo della risposta del Sottosegretario al Ministero degli Affari Esteri, Enzo Scotti:

"Il Governo segue con attenzione gli sviluppi del negoziato volto a definire l'accordo bilaterale in materia di conversione reciproca delle patenti di guida.

Il negoziato ha registrato negli ultimi mesi un'intensa attività con un fitto scambio di contatti. Nel gennaio 2010, le autorità brasiliane hanno trasmesso una proposta di testo di accordo ed alcune osservazioni sul testo presentato dall'Italia nel 2009. Nel febbraio 2010, abbiamo fatto pervenire alle autorità brasiliane alcune osservazioni ed una richiesta di chiarimenti sulla predetta proposta brasiliana. Successivamente su richiesta brasiliana è stato stabilito per il 13-14 ottobre 2010 un incontro per permettere un avanzamento del negoziato e per formulare il testo finale. Nell'ottobre 2010 la controparte brasiliana ha chiesto il rinvio dell'incontro a data da concordare, indicando la necessità di approfondire e risolvere preliminarmente le questioni ancora pendenti.

Nel dicembre del 2010 le autorità brasiliane hanno trasmesso una nuova proposta di accordo sotto forma di scambio di note il cui testo è stato esaminato dal competente servizio del Ministero delle infrastrutture e dei trasporti che,

dopo attento esame, ha comunicato alla controparte, nel febbraio 2010, la presenza di alcune incongruenze e difficoltà interpretative in numerosi punti, risultando pertanto di difficile applicazione pratica. La direzione generale della motorizzazione ha pertanto invitato le autorità brasiliane a voler mantenere come base negoziale, per la definizione del testo finale dell'accordo, la bozza di testo originariamente trasmessa dal nostro Paese nel 26 marzo 2009. In tale sede si è inoltre ribadita la necessità di disporre celermente delle informazioni, già da tempo richieste, relative alle modalità di rilascio e di validità della patente di guida brasiliana, sollecitando l'invio dei fac simili dei modelli di patente brasiliani, necessari per predisporre le tabelle di equipollenza, per trattare con celerità ed obiettività le domande di riconoscimento delle patenti di guida.

Le autorità italiane sono ancora in attesa delle osservazioni delle autorità brasiliane in merito all'ultima proposta, e della trasmissione delle informazioni tecniche, più volte sollecitate. Tali elementi informativi risultano indispensabili per il perfezionamento del negoziato e la firma del relativo accordo, con il quale verranno determinate le modalità ed i tempi necessari per la conversione delle patenti di guida".

AVISO Este espaço é cedido por **INSIEME** gratuitamente ao deputado Fabio Porta desde o início de seu mandato, para sua prestação de contas enquanto representante da comunidade italo-brasileira no Parlamento Italiano.

Quest'anno si sono ufficialmente celebrati i 150 anni dell'Unità d'Italia e con il massimo sostegno del Presidente della Repubblica Giorgio Napolitano. È stato un susseguirsi di cerimonie ed anniversari, spesso presentati con grande enfasi, ma con positivo impatto nell'opinione pubblica Italiana che ha fatto riscoprire nei cittadini un nuovo senso d'amor di Patria, dopo decenni di disinteresse e d'oblio collettivo.

Ora che le Celebrazioni per il 150° anniversario dell'Unità d'Italia, iniziate il 17 marzo 2011 e concluse convenzionalmente con il 4 novembre, data in cui nel 1918 si concluse la I° Guerra Mondiale che ci costò 689.000 e 1.050.000 mutilati e feriti, oggi si può più serenamente analizzare questo 150° con maggiore obiettività e verità storica.

C'è infatti, una differenza sostanziale tra ciò che ci è stato propinato in termini di mitologia storica risorgimentale, sedimentata dai libri in cui noi tutti abbiamo studiato ma intrisi in un "retroguisto" di prosopopea del ventennio fascista ed in parallelo, la vera verità storica di cui oggi per fortuna non difettiamo nella possibilità di utilizzare mezzi per usufruire di severe ricerche né di rintracciare documentazioni d'epoca. Basta solo volerle cercare con onestà intellettuale.

In verità dal 17 marzo gli Italiani non hanno celebrato l'Unità d'Italia, bensì, i 150 della proclamazione del Regno d'Italia.

Infatti, il 17 marzo 1861 dal suo Palazzo Reale in Torino, Vittorio Emanuele II si prese il vezzo di promulgare ed assumere con la legge 4671 il titolo di Re d'Italia per sé e per i suoi successori. Con ciò, abbandonò definitivamente quello precedente di Re di Sardegna. Pensò quindi di cambiare cappello ed insegna, essendo comunque un re, al-

■ DI / POR GIANNI LAZZARI - ITALIA

Ma l'Unità d'Italia, ha 150



lora poté farlo pur non avendone né l'unità territoriale d'Italia né tanto meno quella politica.

Poi, nel 1865, il re pensò di avvicinarsi a Roma ponendo la sua corte a Firenze. La qual cosa non fu per nulla gradita dai suoi vecchi sudditi, tanto che a Torino si verificarono rivolte, repressioni e morti, perché quella gente non intendeva sentirsi dall'oggi al domani abitanti di un capoluogo di provincia, ma voleva continuare ad abitare nella capitale del regno.

Il 1866 vide la III Guerra d'indipendenza, dove Vittorio Emanuele II ed il suo esercito le prese alla grande sia per terra che per mare.

A Custozza, località compresa tra Mantova e il lago di Garda, il 26 giugno, l'esercito dei Savoia fu pesantemente sconfitto dagli Austriaci.

Il 20 luglio, a Lissa, isola della Dalmazia sul mare Adriatico, l'Osterreich -Ve-

nezianische Marine, al grido di "Evviva San Marco" sbaragliò la flotta reale italiana ben superiore, di ciurme e di navi.

La marineria imperiale austriaca, era chiamata "Veneziana" perché era composta nella quasi totalità da marinai veneti e dove anche gli ufficiali e lo stesso ammiraglio Wilhelm Von Teggethof, che avevano studiato al Collegio Marino di Venezia, parlavano ed impartivano gli ordini nella lingua ufficiale che era il veneto.

L'Austria perse comunque la guerra avendo come avversari la Prussia e la Francia, le quali la costrinsero a cedere il Veneto ai Savoia, dimostratisi nei fatti degli inutili alleati.

Per non subire l'affronto di dare il Veneto a uno Stato che aveva sonoramente battuto, l'Austria lo diede alla Francia di Napoleone III, che lo avrebbe passato ai Savoia,

qualora le popolazioni "redente" lo avessero voluto.

La Gran Bretagna e altre nazioni tifavano per il ripristino della Serenissima Repubblica.

Si ebbe pertanto in ottobre, il famigerato referendum detto della "Grande Truffa", in cui su 2.603.009 elettori aventi diritto, tutti abitanti delle province venete e friulane (escluso Gorizia e Trieste), nonché della provincia di Mantova, votarono 646.786 per il sì al Regno d'Italia, 69 i no e 567 voti nulli.

I patti, traditi da subito, impegnavano i Savoia a far svolgere il referendum con una supervisione di osservatori internazionale e con le giuste garanzie democratiche.

Così non fu, perché si votò sotto le esplicite minacce dei savoiardi e nel cospetto di due urne posizionate ai seggi, segnate una con un "sì" e l'altra con il "no". In sostanza il voto fu palese, perché si



TRIESTE - MONUMENTO AI LIBERATORI DELLA CITTA' - FOTO DESIDERIO PERINI / AQUIVIO INSEIRE

anni?

volle che fosse mancante di ogni segretezza ed in un fiore di brogli.

I verbali con i risultati del referendum furono subito destrutti per non lasciare traccia alcuna.

Va ricordato che nei territori veneti “redenti”, i Savoia instaurarono da subito un ferreo regime ed imposero una politica di repressão e di fome, tanto da far rimpiangere l’amministrazione austriaca.

Consequentemente si costrinse i veneti ad iniziare quell’esodo migratorio nel mondo che durò per quasi 100 anni. In 4.000.000 abbandonarono definitivamente il Veneto per la sopravvenuta miseria nera, la crescente repressão fiscale, la disoccupazione e la pellagra (fonte Centro Studi Emigrazione – Roma).

Il risultato conseguente è che oggi nel mondo circa 9.000.000 di individui sono oriundi veneti.

Furono invece, oltre 29.000.000 i sudditi del regno che si recarono nel mondo pur di restare lontano dai Savoia ed alla ricerca di migliori condizioni di vita.

I “redenti” meridionali, quelli dell’ex Regno delle due Sicilie, ebbero la dignità di resistere all’esercito piemontese e per decenni fu un fiore di bande armate comandate per lo più da ex ufficiali borbonici contrapposti all’invasore del nord.

Quella gente che difendeva strenuamente il Re e la Chiesa, come istituzione e per fede, subì eccidi, carneficine, vide i propri paesi bruciare, vide tradita la rivoluzione propagandata e promessa da Garibaldi, che avrebbe distribuito le terre ai contadini togliendole ai latifondi della nobiltà baronale. Anche quel popolo dovette prendere le vie del mondo con l’emigrazione.

Il 20 settembre 1870, venne cacciato il Papa Pio IX da

MAS A UNIFICAÇÃO DA ITÁLIA TEM 150 ANOS? - Ao longo desse ano foram celebrados os 150 anos da Unificação da Itália e com o maior apoio do presidente da República, Giorgio Napolitano. Foi uma seqüência de cerimônias e aniversários, geralmente apresentados com grande ênfase, mas com impacto positivo na opinião pública italiana que redescobriu nos cidadãos um novo senso de amor à Pátria, depois de décadas de desinteresse e esquecimento coletivo.

Agora que as celebrações dos 150 anos da unificação italiana, iniciadas em 17 de março de 2011 e concluídas formalmente em 4 de novembro - data em que, em 1918, foi encerrada a I Guerra Mundial que nos custou 689.000 mortos e 1.050.000 mutilados e feridos - pode-se de forma mais serena analisar essa data com maior objetividade e verdade histórica. Existe, de fato, uma diferença substancial entre aquilo que nos foi brindado em termos de mitologia histórica resurgimental, calcada nos livros em que todos nós estudamos, mas repleto de um “retrogosto” da prosopopéia dos vinte anos de fascismo e, paralelamente, a verdadeira verdade histórica que hoje, por sorte, é abundante na possibilidade de usar meios para usufruir de severas pesquisas e de encontrar documentos da época. Basta apenas querer pesquisar com honestidade intelectual.

Na verdade, desde 17 de março, os italianos não celebraram a Unificação da Itália, mas, sim, os 150 anos da proclamação do Reino da Itália. Com efeito, em 17 de março de 1861, de seu palácio real em Torino, Vittorio Emanuele II, assumiu o costume de promulgar e assumir, com a lei 4671 o título de Rei da Itália para si e para os seus sucessores. Com isto, abandonou definitivamente o precedente título de Rei da Sardenha. Pensou, em seguida, em mudar de chapéu e de insígnias, e sendo de qualquer forma um rei, então pode fazê-lo mesmo não tendo nem a unidade territorial da Itália, nem mesmo aquela política.

Depois, em 1865, o rei imaginou aproximar-se de Roma colocando sua corte em Firenze, fato que não agradou nem um pouco a seus súditos, tanto que em Torino foram verificadas revoltas, repressões e mortes, porque aquela gente não entendia como, de uma hora para outra, passaram a morar numa capital de província enquanto queria continuar a habitar na capital do Reino.

Em 1866 ocorreu a III Guerra da Independência, na qual Vittorio Emanuele II e seu exército sofreram bastante seja por terra que por mar. Em Custozza, localidade compreendida entre Mântova e o Lago de Garda, em 26 de junho, o exército dos Savoia foi pesadamente derrotado pelos austríacos. Em 20 de julho, em Lissa, uma ilha

da Dalmácia, no Mar Adriático, o “Osterreich –Venezianische Marine”, sob o grito de “Viva São Marcos” desmontou a frota real italiana bem superior, tanto em termos de remadores quando de naves. A marinha imperial austríaca era chamada “Veneziana” porque era composta, em quase sua totalidade, de marinheiros vênéticos e onde também os oficiais e o próprio almirante Wilhelm Von Tegetthof, que tinham estudado no Colégio da Marinha de Veneza, falavam e davam ordens na língua oficial que era o vênético. A Áustria, de qualquer forma, perdeu a guerra tendo como adversários a Prússia e a França, que a obrigaram a ceder o Vêneto aos Savoias, aliados inúteis conforme os fatos demonstraram.

Para não sofrer a afronta de dar o Vêneto a um Estado que havia fragorosamente derrotado, a Áustria o entregou à França de Napoleão III, que o teria passado aos Savoia, desde que a população “liberada” o desejasse. A Inglaterra e outras nações torciam pela retomada da Sereníssima República. Ocorreu, portanto, em outubro, o famigerado *referendum* chamado de o “Grande Fraude”, no qual, de 2.603.009 eleitores com direito de voto, todos habitantes das províncias vênéticas e friulanais (com exceção da Gorizia e Trieste), além da província de Mântova, 646.786 votaram pelo sim ao Reino da Itália, 69 pelo não e 567 foram votos nulos.

Os acordos, imediatamente traídos, comprometiam os Savoia a realizar o referendum com a supervisão de observadores internacionais e com adequadas garantias democráticas. Assim não ocorreu, porque a votação ocorreu sob explícitas ameaças dos sequazes dos Savoia e na presença de duas urnas - uma assinalada com o “sim” e outra com o “não”. Substancialmente, o voto foi aberto, porque se sustenta que daquela forma não foi secreto, e além disso foi envolvido num florescer de fraudes. As atas com os resultados do referendum foram imediatamente destruídas para não deixar alguma pista. Lembre-se que nos territórios vênéticos “residentes”, os Savoia instauraram imediatamente após um férreo regime e impuseram uma política de repressão e de fome, a ponto de gerar queixas da administração austríaca.

Consequentemente os vênéticos foram estrangidos a iniciar aquele êxodo migratório mundo a fora que durou quase cem anos. Um total de 4.000.000 abandonaram definitivamente o Vêneto devido à negra miséria, à crescente pressão fiscal, à desocupação e à pelagra (fonte: Centro de Estudos sobre a Emigração – Roma). O resultado disso é que hoje, no mundo, cerca de 9.000.000 de pessoas são de origem vêneta. No total, foram mais de 29.000.000 os súditos do reino que se dispersaram pelo mundo, para

Roma. L'anno seguente Roma diventa capitale del Regno.

Se si vuole parlare di Unità d'Italia, storicamente e di fatto, dobbiamo attendere la fine della I° Guerra Mondiale, nel 1918, dove con il sacrificio degli allora combattenti provenienti da ogni angolo del territorio italiano, assieme agli italiani richiamati alle armi dall'estero perché emigrati, si concluse l'ultimo atto del nostro Risorgimento conseguendo l'unità territoriale e politica nazionale unendo all'Italia Trieste, Trento, Gorizia e Bolzano.

Il 1861 e conseguentemente il 2011, "150 anni dell'Unità d'Italia", non sono quindi che degli elementi di una finzione storica ed un'operazione di propaganda priva di effettivo significato, se non quello già citato in premessa di una ritrovata nuova sensibilità nazionale e di una valorizzazione Esercito Italiano soprattutto per i suoi molti caduti nelle Missioni di Pace all'estero e per i suoi professionali interventi di emergenza nell'ambito della protezione civile.

Il Regno d'Italia durò sino al referendum Monarchia-Repubblica con cui gli italiani scelsero la Repubblica il 18 giugno 1946. Quindi, il Regno d'Italia durò 85 anni e la Repubblica a tutt'oggi, 65. Che centrano i 150 anni di unità d'Italia?

Attendiamo quindi tempi migliori e prepariamoci seriamente a celebrare il 2018, il Centenario della vera Unità d'Italia e di tutti gli Italiani che oggi e domani intendono ricordare un'epopea che vide gli Italiani indissolubilmente uniti nella morte sulle trincee ed ora riposano negli Ossari e nei Cimiteri di Guerra in queste nostre Terre. A noi l'obbligo di una preghiera e tramandare il ricordo alle Nostre e alle loro Genti.

Come ci è stato tramandato dai nostri Padri.

Senza offesa ad alcuno.¶

estar distante dos Savoia e em busca de melhores condições de vida. Os "redimidados" do sul, aqueles do ex-Reino das duas Sicílias, tiveram a dignidade de resistir ao exército piemontês e durante décadas aconteceu um florir de bandos armados comandados geralmente por ex-oficiais burbônicos que se contrapunham ao invasor do norte. Aquele gente que defendia valorosamente o Rei e a Igreja, como instituições e devido à fé, sofreu genocídios, carnificinas, viu seus próprios lugares arderem sob o fogo, viu traída a revolução alardeada e prometida por Garibaldi, que deveria ter distribuído as terras aos agricultores tirando-as dos latifúndios da nobreza dos barões. Também aquele povo teve que pegar a estrada do mundo com a emigração.

Em 20 de setembro de 1870 era expulsão de Roma o Papa Pio IX. No ano seguinte, Roma torna-se a capital do Reino. Se se pretende falar de Unificação da Itália, historicamente e de fato, devemos aguardar o final da I Guerra Mundial, em 1918, onde com o sacrifício dos então combatentes originários de todos os cantos do território italiano, juntamente com os italianos emigrados no exterior que foram chamados às armas, deu-se cabo ao último ato de nosso Ressurgimento, conseguindo a unidade territorial e política nacional, unindo Trieste, Trento, Gorizia e Bolzano à Itália.

Os anos de 1861 ao lado de 2011, "150 anos de Unificação da Itália", não são, pois, nada além que uma ficção histórica e uma ação de propaganda vazia de significado efetivo, exceto aquele já citado inicialmente que fala do encontro de uma nova sensibilidade nacional e de uma valorização do Exército Italiano, sobretudo devido ao seus muitos mortos em Missões de Paz no exterior e pelos suas profissionais intervenções de emergência no campo da proteção civil. O Reino da Itália durou até o referendun Monarquia-Repubblica, através do qual os italianos escolheram a República em 18 de junho de 1946. Portanto, o Reino da Itália durou 85 anos e a República, até os dias de hoje, 65. Onde os 150 anos de unidade da Itália?

Esperamos, portanto, tempos melhores e preparemo-nos seriamente para celebrar, em 2018, o Centenário da verdadeira Unidade da Itália e de todos os italianos que hoje e amanhã pretendem lembrar uma epopeia que viu os italianos indissolubilmente unidos na morte sobre as trincheiras e agora repousam nos Ossários e Cemitérios de Guerra nessas nossas Terras. A nós compete a obrigação de uma oração e de transmitir a lembrança às nossas e às outras gentes. Assim como nos foi transmitido pelos nossos Pais.

Sem ofensa a ninguém. ¶

ANNOTAZIONE

Gianni Lazzari, nato a Venezia – Mestre, il 23/02/1945, è Cavaliere al merito della Repubblica Italiana. • Insignito di medaglia della *Osterreichisches Schwarzes Kreuz* (Croce Nera Austriaca - associazione federale austriaca con finalità di cura dei Cimiteri di Guerra austriaci e ricordo dei loro Caduti ovunque siano). • Vice Presidente dell'Associazione Nazionale dei Fanti d'Arresto (presidiavano e fronteggiavano con postazioni fisse i confini, da una eventuale invasione delle truppe del Patto di Varsavia negli anni della "Cortina di Ferro"). • Attestato di "Benemerito" dell'Associazione Nazionale del Fante. • Membro costitutivo del "Comitato dell'Alto Onore del Grappa" (si prefigge la memoria storica della I° Guerra Mondiale sul Monte Grappa, il ricordo e l'onore ai caduti combattenti sotto ogni bandiera, ripristino di alcune opere e trincee dell'epoca, instaurazione di rapporti d'amicizia e di collaborazione con pari associazioni e istituzioni di Stati che furono combattenti alleati o avversari sul Monte Grappa). • Già funzionario della Regione Veneto, responsabile e realizzatore del Progetto Rientro (progetto della Regione del Veneto finalizzato all'inserimento lavorativo in Veneto di giovani di cittadinanza italiana provenienti da Nazioni dell'America del Sud e con varie specializzazioni professionali). • Ricercatore pubblicitario ed esperto in immigrazione e della storica emigrazione italiana. • Cultore di storia della Serenissima Repubblica di Venezia e dell'Italia, dal 1800 al 2000. (Sta lottando dal giugno 2010 e con determinazione, contro un cancro scoperto a 15 giorni dalla pensione). <gianni.lazzari45@gmail.com>. ¶



Foto: Omas

NOTA

Gianni Lazzari nasceu em Veneza – Mestre, em 23/02/1945, é Cavaliere al merito da República Italiana. • Distinguido com a medalha *Osterreichisches Schwarzes Kreuz* (Cruz Preta Austriaca - uma associação federal austriaca com a finalidade de zelar pelos cemitérios de guerra austriacos e pela lembrança de seus mortos onde quer que estejam). • Vice presidente da Associação Nacional de Infantaria de Captura (controlavam e vigiavam com posições fixas os confins, para evitar eventuais invasões das tropas do Pacto de Varsavia nos anos da "Cortina de Ferro"). • Benemerito da Associação Nacional de Infantaria. • Membro constitutivo do "Comité de Grande Honra do Grappa" (organiza-se a memória histórica da I° Guerra Mundial sobre o Monte Grappa, a lembrança e a honra dos que morreram combatendo sob todas as bandeiras, reconstrução de algumas obras e trincheiras da época, realização de tratados de amizade e de colaboração com associações semelhantes e instituições de Estado que combateram como aliados ou não no Monte Grappa). • Ex-funcionário da Região do Vêneto, responsável e organizador do Projeto *Rientro* (projeto da Região do Vêneto concebido para a inserção no Vêneto, através do trabalho, de jovens com cidadania italiana provenientes de nações da América do Sul e com diversas especializações profissionais). • Pesquisador e especialista em imigração e histórica emigração italiana. • Versado em História e sobre a Serenissima República de Veneza e da Itália, de 1800 al 2000. • (Está lutando, desde junho 2010, com determinação, contra um câncer descoberto 15 dias antes de se aposentar) <gianni.lazzari45@gmail.com>. ¶

L'ITALIA COME NON L'AVETE MAI VISTA

UMA ITÁLIA JAMAIS VISTA

Il Bed&Breakfast è una alternativa al classico hotel che unisce lo stesso alto livello di comfort e igiene con prezzi bassi. Normalmente il B&B è una struttura piccola, composta di poche stanze e amministrato dagli stessi proprietari senza l'ausilio di altro personale. Il B&B Cacao a Roma permette al turista di ricevere una qualità di soggiorno di alto livello e allo stesso tempo un trattamento personalizzato e differenziato. Nel B&B l'ospite trova mappe della città, descrizione minuziosa dei vari tour in città e fuori e come conoscere Roma e/o l'Italia alla maniera degli italiani stessi.

I proprietari sono sempre molto contenti e disponibili a passare al cliente tutte le informazioni di cui ha bisogno. La colazione è di tipo continentale (caffè, latte caldo e freddo, succo di frutta, acqua, prosciutto cotto, formaggio, 3 tipi di pane, biscotti, marmellate varie, burro).

In ogni stanza c'è TV, frigorifero e internet wireless (se l'ospite ha con sé il suo notebook o laptop).

Vicino al B&B vi è un internet point/call center, supermercati, vari ristoranti e pizzerie di differenti rapporti qualità-prezzo, vari bar, attività commerciali, ecc..

Servizio guida (italiano, portoghese, inglese, francese, spagnolo) in città e fuori. Transfer IN/OUT con aeroporti e/o stazione treni. □

BED&BREAKFAST CACAO, ROMA, ITALIA



IL BALZACCHINO DI SAN PIETRO DI G.L. BERNINI - FOTO DESIDERIO PERON

Claudio e Rosângela Piacentini

Viale Jonio, 308 / 00141 Roma
 Cell. 00xx39-3401019213 / Fixo 00xx39-0687187014
 Email: cacaobb@hotmail.it / Skype: claudiopiacentini

O Bed&Breakfast é uma alternativa do clássico hotel que une o mesmo nível de conforto e higiene com preços mais baixos. Normalmente o B&B é uma estrutura pequena, composta de poucos quartos e administrado pelos proprietários mesmos sem auxílio de outros funcionários.

O B&B Cacao, em Roma, permite que o turista receba uma qualidade de hospedagem de alto nível e ao mesmo tempo um tratamento personalizado e diferenciado. No B&B o hóspede encontra mapas da cidade, descrições minuciosas dos vários tours dentro e fora da cidade e como conhecer Roma ou a Itália da maneira italiana.

Os proprietários são sempre muito contentes e disponíveis para passar aos clientes todas as informações as quais necessitam.

O nosso café da manhã: café, leite quente/frio, chá, suco de fruta, água, fruta da estação, 3 tipos de pães, bolachas, manteiga, geléias variadas, presunto, queijo.

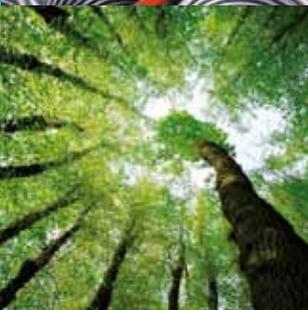
Em cada quarto tem TV, geladeira, e conexão internet wireless (se o turista viaja com o próprio notebook/laptop).

Ao lado da estrutura tem posto telefônico e acesso internet (PC, Lan House), supermercados, farmácias, lojas, restaurantes, bares, etc..

Serviço de guia (italiano, português, inglês, francês, espanhol) na cidade e fora. Transfer IN/OUT com os aeroportos e as estações de trens. □



Fotos: D. DeLuogo



www.marcegaglia.com

2011: Marcegaglia do Brasil conquista certificação ISO 14001

A força da Marcegaglia está na transformação do aço. Nos 50 estabelecimentos produtivos do grupo espalhados em todo o mundo se realiza o ciclo completo da primeira transformação.

O complexo industrial da Marcegaglia do Brasil ocupa uma área coberta de 116.000 m² e possui um amplo e diversificado estoque de produtos para pronta entrega.

Nossos produtos:

- Tubos com costura de aço carbono
- Tubos com costura de aço inoxidável
- Componentes e tubos de aço carbono para refrigeração
- Corte longitudinal
- Corte transversal



MARCEGAGLIA DO BRASIL

Rodovia BR 101 Km 11 - Bairro Urubuquara
89248-000 Garuva - Estado de Santa Catarina - Brasil
phone. +55 . 47 . 3431 64 05
vendas@marcegaglia.com.br

